



## ÍNDICE

|                                                                                 |           |
|---------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 - Enquadramento .....</b>                                                  | <b>3</b>  |
| <b>2 - Metodologia .....</b>                                                    | <b>4</b>  |
| <b>3 - A Atividade Municipal em 2023 e perspetivas futuras .....</b>            | <b>6</b>  |
| <b>4 – Execução Orçamental .....</b>                                            | <b>10</b> |
| 4.1 - Introdução.....                                                           | 10        |
| 4.2 – Execução Orçamental.....                                                  | 11        |
| 4.3 – Evolução Agregada da Receita e da Despesa .....                           | 12        |
| 4.4 – Estrutura e Evolução da Receita.....                                      | 14        |
| 4.5 – Estrutura e Evolução da Despesa .....                                     | 20        |
| 4.6 – Estrutura e Evolução das Grandes Opções do Plano (GOP) .....              | 25        |
| 4.7 – Execução do Plano de Atividades Municipal (PAM).....                      | 26        |
| 4.8 – Execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) .....                 | 27        |
| <b>5 – Evolução da situação patrimonial, financeira e económica .....</b>       | <b>28</b> |
| 5.1 – Balanço .....                                                             | 28        |
| 5.2 – Demonstração de Resultados .....                                          | 30        |
| 5.3 – Demonstração das Alterações no Património Líquido.....                    | 32        |
| 5.4 – Demonstração dos Fluxos de Caixa .....                                    | 33        |
| 5.5 – Contabilidade de Gestão .....                                             | 34        |
| 5.6 – Dívida do Município .....                                                 | 35        |
| <b>6 – Indicadores de Gestão .....</b>                                          | <b>37</b> |
| 6.1 - Indicadores de natureza orçamental .....                                  | 37        |
| 6.2 - Indicadores de natureza financeira.....                                   | 39        |
| <b>7 – Factos relevantes verificados após o encerramento do exercício .....</b> | <b>40</b> |
| <b>8 – Proposta de Aplicação dos Resultados .....</b>                           | <b>41</b> |

## 1 - Enquadramento

Nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, é competência da Câmara Municipal elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas e submetê-los à apreciação e votação da Assembleia Municipal, em conformidade com a alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º do mesmo diploma legal.

Importa referir que as Contas são prestadas tendo como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, cuja entrada em vigor nas Autarquias Locais ocorreu em 01-01-2020.

Um dos documentos de prestação de contas é o **Relatório de Gestão** que na vigência do SNC-AP traz uma nova visão que integra, para além do cumprimento legal, a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível interno, como a nível internacional. O foco está cada vez mais no reporte de informação útil (financeira e não financeira), que reflita, de forma dinâmica, as mudanças que ocorrem nas entidades públicas.

Tal informação destina-se não só à apreciação do órgão deliberativo, fiscalizador da atividade municipal, e ao julgamento do Tribunal de Contas, mas também a terceiros tais como fornecedores, entidades bancárias e cidadãos em geral, a fim de avaliarem a atividade desenvolvida e o seu impacto no desenvolvimento económico e social do concelho. Nesta conformidade, cabe à Assembleia Municipal apreciar os documentos de prestação de contas individuais na sua sessão ordinária de abril do ano seguinte àquele a que respeitam, de acordo com o n.º 2 do artigo 27.º da Lei n.º 75/2013 e com o n.º 1 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (na sua atual redação), que estabelece o regime financeiro das autarquias locais.

Posteriormente, o Município remeterá à Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) e ao Tribunal de Contas os documentos de prestação de contas, e disponibilizá-los-á no seu sítio eletrónico.

**Refira-se que o Município de Odemira não apresenta contas consolidadas uma vez que não se encontra em nenhuma das situações previstas no art.º 75.º do regime financeiro das autarquias locais.**

## 2 - Metodologia

Conforme disposto no SNC-AP, o sistema contabilístico das Administrações Públicas passou a contemplar os subsistemas de contabilidade orçamental, contabilidade financeira e contabilidade de gestão.

O SNC -AP assenta, nomeadamente:

- Numa estrutura conceptual da informação financeira pública;
- Em normas de contabilidade pública convergentes com as IPSAS (International Public Sector Accounting Standards);
- Em modelos de demonstrações financeiras;
- Numa norma relativa à contabilidade orçamental;
- Num plano de contas multidimensional;
- Numa norma de contabilidade de gestão.

Assim, a **Prestação de Contas** para além de integrar o **Relatório de Gestão**, apresentado no volume I, é composta por **demonstrações orçamentais e financeiras de relato** que transmitem a imagem da Autarquia no final do exercício, bem como, por outros documentos e mapas que se destinam à análise do Tribunal de Contas, apresentados no volume IV.

As **Demonstrações Orçamentais** que decorrem do disposto no subsistema de contabilidade orçamental apresentam informação, designadamente, sobre dotações, alterações orçamentais, cabimentos, compromissos, obrigações, pagamentos, liquidações e recebimentos. São apresentadas no volume II e consistem em:

- Mapas de Demonstrações Orçamentais:
  - Demonstração de desempenho orçamental
  - Demonstração de execução orçamental da receita
  - Demonstração de execução orçamental da despesa
  - Demonstração de execução das Grandes Opções do Plano (GOP)
  - Demonstração de execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)
  - Demonstração de execução do Plano de Atividades Municipal (PAM)
- Anexo às Demonstrações Orçamentais

As **Demonstrações Financeiras** que decorrem do disposto no subsistema de contabilidade financeira proporcionam informação sobre os recursos, obrigações, gastos suportados e rendimentos obtidos à data de relato, bem como, sobre os fluxos de recursos entre datas de relato. São apresentadas no volume III e consistem em:

- Mapas de Demonstrações Financeiras:
  - Balanço
  - Demonstração dos resultados por natureza
  - Demonstração das alterações no património líquido
  - Demonstração de fluxos de caixa
- Anexo às Demonstrações Financeiras

O **subsistema de contabilidade de gestão** que se destina a produzir informação relevante e analítica sobre custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, permite a avaliação do resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos, bem como, a satisfação de uma variedade de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões.

- Mapa de contabilidade de gestão apresentado no presente Relatório de Gestão:
  - Apuramento de rendimentos, gastos e resultados por funções

Dando cumprimento ao disposto no n.º 3 do art.º 76.º do regime financeiro das autarquias locais (na sua atual redação), é apresentado, no Volume V, documento elaborado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, nomeada pela Assembleia Municipal, que contém a **Certificação Legal de Contas** e o **Relatório e Parecer do Revisor Oficial de Contas**, nos termos previstos no art.º 77.º daquele normativo.

Relativamente ao relatório da atividade desenvolvida pela autarquia, foram obtidos os dados necessários com o contributo de todos os serviços, sendo de realçar que, presentemente, as unidades orgânicas do Município produzem relatórios trimestrais de atividade.

### 3 - A Atividade Municipal em 2023 e perspectivas futuras

As contas de 2023, tendo superado os níveis de execução das contas de 2022, constituem-se como a melhor execução de sempre. Este dado, considerando os dois anos consecutivos, consolida a ideia de uma mudança estrutural no patamar orçamental de Odemira. Neste sentido, conforme referido na apresentação de contas de 2022, investimos na conclusão da contabilidade de gestão, investimos na cooperação entre unidades orgânicas (articulação nos processos de aquisição de serviços comuns e no planeamento/execução articulada de eventos) e estruturamos o modelo, a aplicar em 2024, de monitorização da execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e Plano de Atividades Municipais (PAM).

Um dos dados relevantes das contas de 2023 é o saldo orçamental que apresenta um valor negativo de 2,4 M€ e isso significa uma redução do saldo orçamental da gerência anterior que vinha apresentando valores próximos dos 9M€ e que agora diminui para o valor aproximado de 6,7M€. Se, num primeiro olhar, este dado pudesse ser considerado negativo e/ou preocupante, importa sublinhar o contrário. Numa situação de saúde financeira que a Câmara Municipal de Odemira apresenta, e considerando os sucessivos saldos orçamentais anteriores muito elevados, esta diferença entre a receita total e a despesa total reflete uma capacidade superior de concretizar investimentos de que as pessoas precisam. Esta capacidade explica-se em duas dimensões: por um lado as unidades orgânicas estruturadas com dimensão menor e mais operativas que conseguiram cumprir muito melhor as suas tarefas de execução dos respetivos PPI e PAM (sendo este um dos objetivos centrais da alteração da estrutura orgânica operacionalizada no final de 2021); e o ano de 2023 coincidiu com o término do quadro comunitário PT2020 pelo que, no final do ano, procuramos executar o máximo possível de despesa de capital nos projetos em curso e que, por razões óbvias, não tiveram os retornos de pagamento dos fundos comunitários, que ocorrerão durante o primeiro semestre de 2024.

No sentido de comprovar a dimensão do investimento importa olhar para os valores das despesas de capital que subiram 23,3% (relativamente a 2022), enquanto que as despesas correntes subiram apenas 15,8%. Efetivamente, se o ano de 2022 já tinha marcado um aumento das despesas de capital (mais investimento), o ano de 2023 acrescenta ainda mais essa dimensão atirando a execução orçamental para valores acima dos 10,8M€ num só ano. A acrescer a estas evidências importa ter em conta o indicador “despesas de investimento por habitante” que apresentam um comportamento crescente ao longo dos anos do presente mandato e comparam os 233€/habitante em 2021 com os 366€/habitante em 2023.

Olhando para as contas importa destacar, do lado da receita corrente, um acréscimo global de 3,1% e onde, tal como em 2022, assistimos à diminuição das receitas relativas a “impostos diretos” (-0,84%) e a um acréscimo do lado das receitas provenientes das transferências onde realça o acréscimo de 46,6% provenientes da comparticipação do estado nos custos com as “transferências de competências”, principalmente na Educação e Ação Social. Do lado das receitas de capital importa destacar um crescimento relativo de 83,9% onde o contributo mais relevante é na receita associada ao “orçamento de estado” com um aumento de 98,5% e nos “fundos comunitários” com um acréscimo de 28,8% nas receitas de capital. Este último dado confirma a maior execução de investimento.

Do lado da despesa, para além do já referido sobre as despesas de capital, importa observar as despesas correntes onde as despesas com pessoas (+16,2%) representam um aumento inferior ao de 2022 (+27,2%) ainda que o ano de 2023 se constitua como o primeiro ano completo de absorção do impacto das despesas com as 150 pessoas provenientes da transferência de competências na Educação e em que os descongelamentos das carreiras, processo iniciado em 2022, também tiveram o ano completo de impacto. Ainda na dimensão das despesas correntes importa assinalar o acréscimo nas transferências (30,9%) onde as transferências para as freguesias representam uma parte significativa o que é de grande importância para a capacidade de intervenção das Juntas de Freguesia na melhoria da qualidade de vida um pouco por todo o concelho.

Finalmente, ainda do lado das despesas correntes, importa realçar o continuo decréscimo de despesas com os “encargos com instalações” (-47,8%) o que significa, em parte, o resultado do investimento em eficiência energética (tecnologia led) e o aumento das rubricas conservação de bens (+29%) e matérias primas (+50%) o que traduz bem os impactos dos conflitos internacionais nas atividades locais.

Resumindo as contas de 2023 diríamos que é o ano de vários ajustamentos, designadamente: a curva de crescimento das despesas com pessoal tende a diminuir; os valores de investimento total e por habitante tendem a aumentar; o valor de transferências para as freguesias tende a estabilizar; a eficiência energética tende a aumentar; e o saldo orçamental da gerência anterior tende a diminuir até um valor próximo do equilíbrio.

Se o ano de 2021 teve por base 3 desafios muito complexos como sejam: ultrapassar a fase mais complexa da pandemia de Covid-19; contribuir para a recuperação económica e social do concelho, num cenário pós pandemia; e, alterar a estrutura da Câmara Municipal com base na proposta política saída das eleições autárquicas de 2021. Se o ano de 2022 teve como base de desafios: a reformulação da estrutura orgânica do município; o relançar dos investimentos públicos com base num cenário “entre quadros comunitários”; e estruturar & lançar a execução do Programa de Governação “*Odemira 21\_25*”. O ano de 2023 teve como principais desafios: estabilizar toda a estrutura orgânica do município, introduzindo as bases dos princípios da colaboração; e estabilizar a execução do Programa de Governação “*Odemira 21\_25*”.

No âmbito da **estabilização da estrutura orgânica do município** importa sublinhar a abertura de concursos para todos os cargos dirigentes e, como tal, a sua consolidação e reforço de legitimidade sob a forma de comissões de serviço pelos prazos regulares, permitindo assim a regularização de todo o processo de avaliação de desempenho e melhor estruturação da cadeia de execução do Programa de Governação “*Odemira 21\_25*”. A finalização deste processo a par da continuidade dos processos de auscultação dos trabalhadores, das reuniões regulares entre dirigentes e do processo de capacitação dos dirigentes para o incremento de modelos de cooperação pretenderam reforçar a base para a melhoria dos processos de comunicação entre unidades orgânicas e com isso obtermos ganhos de eficiência, de eficácia e de bem-estar na organização. Julgamos que ainda importa, nos anos seguintes, investir de forma consistente nesta capacitação admitindo que a mudança da cultura organizacional para uma cultura assente na colaboração requerem muito mais tempo, mais foco e novas metodologias/ferramentas.

Finalmente, no âmbito do desafio **estabilizar a execução do Programa de Governação “Odemira 21\_25”** importa, antes de um descritivo sobre os desenvolvimentos verificados no âmbito dos três projetos do programa de governação, realçar a forte execução de obras adjudicadas como o Centro Escolar de São Luís; as Infraestruturas do bairro habitacional do “Casal Novo”, em São Teotónio; o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) da Associação de Paralisia Cerebral de Odemira; e a ECO\_Ciclovía entre as localidades de Cruzamento do Almogrove e o Almogrove.

No âmbito do projeto **promoção da qualidade de vida** para todos importa destacar:

- (1) o início de uma gestão de recursos humanos com base na entrada preventiva de trabalhadores considerando as situações de reforma, garantindo assim a passagem do histórico institucional; mais um reforço dos protocolos e acordos de colaboração para o exercício de competências pelas juntas de freguesia e uma aposta nos contratos bilaterais de execução de projetos comuns; a instalação das primeiras estruturas modulares no Parque do “Bem parece”, permitindo melhores condições de trabalho e o início da libertação dos espaços na “Fábrica Miranda” e oficinas municipais;
- (2) o início da recolha de bioresíduos nos restaurantes em Vila Nova de Milfontes (projeto piloto);
- (3) a atribuição de mais de 4 dezenas de lotes a jovens casais; o lançamento e a realização de um conjunto alargado de obras de reabilitação de património público para atribuição como habitação (Odemira e Amoreiras Gare); o início, conforme prometido, do processo de regularização da unidade de execução 18, no Galeado, localizada na Área de Fracionamento Ilegal da Propriedade Rústica de Vila Nova de Milfontes (AFIPR);
- (4) apoio à Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano na execução completa das empreitadas das extensões de saúde de São Luís, São Martinho das Amoreiras e de Sabóia, bem como o lançamento dos concursos para a execução da extensão de saúde de Vila Nova de Milfontes, da nova unidade de Serviço Básico de Urgências de Odemira e das ampliações das extensões de saúde de São Teotónio e Almogrove;
- (5) o reforço dos Serviços de Emprego em Odemira, com a reabertura dos serviços da Autoridade para as Condições do Trabalho e dos recursos humanos no Tribunal de Odemira (serviços reivindicados no âmbito do “*Maior Desafio de Odemira*”);
- (6) O lançamento do concurso de empreitada, num valor de 6,2M€, para a requalificação do núcleo urbano central de São Teotónio, bem como da concretização do espaço verde junto ao mercado municipal.
- (7) aprovação de, aproximadamente, meio milhão de euros no âmbito do programa de apoio à atividade desportiva.

No âmbito do projeto **um concelho mais atrativo para a produção de conhecimento e de mais inovação** importa destacar:

- (1) a qualificação do espaço exterior da EB1/JI de Relíquias e da EB1 de Brunheiras; a realização de obras de urgência na Escola Secundária de Odemira; a concretização de investimento de beneficiação das antigas EB1 de São Teotónio, Cavaleiro e Brejão considerando a necessidade de garantir novas 9 salas disponíveis; abertura de duas novas turmas de oferta

- de Ensino Superior em Odemira; e ainda o lançamento do concurso para a construção de nova EB1/JI da Longueira e Almogrove;
- (2) aprovação de, aproximadamente, um milhão de euros em candidaturas e ações do programa de apoio “Odemira Criativa”.

Finalmente, no âmbito do projeto ***promover o desenvolvimento económico sustentável, tem por base a promoção da diversidade*** importa destacar:

- (1) execução de empreitada de manutenção e beneficiação de ruas nas diferentes localidades do concelho, num valor de 700 000€; execução da manutenção do CM 1158; adjudicação da beneficiação, com alargamento, do 3.º troço da EM 532 (Monte da Estrada-Relíquias); e lançamento do concurso para a beneficiação da 393-1 e do CM 1123;
- (2) conclusão da Incubadora da Moagem de Sabóia, lançamento do concurso de empreitada para a construção do Centro Empresarial Desenvolvimento e Incubação do SW; e início do processo de conceção de projeto da nova área de acolhimento de empresas de São Teotónio;
- (3) concretização de ações previstas no Plano Estratégico e Operacional de Valorização do Rio Mira, designadamente a conclusão do projeto de Renaturalização das Margens, a adjudicação de 7 novos cais para o Rio Mira, a conclusão da Área de Serviço de Autocaravanas de Santa Clara, a conclusão da fase 3 de Requalificação da Margem Esquerda do Rio Mira e a conclusão do projeto de observatórios de aves, bem como a concretização da agenda, em cooperação com os atores locais ligados à atividade náutica, da Estação Náutica de Odemira;
- (4) lançamento dos concursos de empreitada do Centro Interpretativo do Medronho, do projeto do Mercado Municipal e o apoio à candidatura da Rota das Destilarias pela ARBUTUS, que a par da continuidade do programa de valorização das destilarias e de diversos eventos, se constituem como ações que pretendem a valorização dos produtos locais.

Em jeito de conclusão, 2023 foi um ano marcado pela tentativa de estabilização de toda a atividade municipal e esse foi o princípio que presidiu a uma necessidade evidente de responder a dois anos (2021 e 2022) que tiveram como base a mudança e a transformação. Nessa dinâmica de estabilização ocorreu uma forte mobilização de todas as unidades orgânicas para a execução das tarefas e projetos à sua responsabilidade, pelo que o aumento da execução orçamental é o resultado natural dessa dinâmica concretizadora. Importa, sobretudo, assinalar que o resultado desse trabalho, seja de conceção estratégica, seja de preparação dos investimentos próximos resultarão num conjunto de lançamentos de concursos e de novas dinâmicas que, no final de 2023, já representavam mais de 20M€ em concursos lançados, esperando-se que, até final de 2024 possam ascender a perto de 60M€. Esta dinâmica traz uma responsabilidade muito acrescida e obriga a ***“uma cultura de realismo e futuro”*** em toda a organização. É nessa base que iremos trabalhar no ano de 2024.

## **4 – Execução Orçamental**

### **4.1 - Introdução**

O SNC-AP introduziu novos conceitos e novas formas de relato.

Assim, na execução orçamental apresentada as receitas e despesas com ativos e passivos financeiros surgem de forma autónoma para permitir obter e reportar valores relativos a agregados de receita e despesa efetiva e não efetiva, bem como, de despesa primária, que são apresentados em conjunto com os saldos respetivos para o período em análise e comparativamente ao período homólogo do ano anterior na Demonstração do Desempenho Orçamental.

É de referir que o SNC-AP alterou a forma de contabilização dos reembolsos e restituições do próprio ano que passaram a processar-se por anulação à receita e não por execução da despesa como acontecia no anterior regime contabilístico (POCAL). Como consequência, os montantes expressos na Demonstração de Desempenho Orçamental com implicação nos saldos de tesouraria referem-se à receita cobrada líquida.

Importa também referir que, no novo regime contabilístico, as taxas aplicadas a empresas deixaram de ser contabilizadas como impostos indiretos (como acontecia no POCAL) passando a ser contabilizadas como taxas.

## 4.2 – Execução Orçamental

O quadro seguinte apresenta um resumo da execução orçamental do ano de 2023, bem como, o seu grau de execução relativamente à previsão/dotação corrigida. Apresenta, ainda, a previsão/dotação inicial e o peso estrutural de cada tipologia de receita e despesa.

| Execução Orçamental 2023                   | Previsão/Dotação Inicial | Previsão/Dotação Corrigida *1 | Execução (valor) *2    | Grau de Execução (%) | peso estrutural (%) |
|--------------------------------------------|--------------------------|-------------------------------|------------------------|----------------------|---------------------|
| <b>Receita Total</b>                       | <b>51 860 000,00 €</b>   | <b>55 195 826,10 €</b>        | <b>52 001 048,84 €</b> | <b>94,21%</b>        | <b>100,00%</b>      |
| Receitas Correntes                         | 38 275 000,00 €          | 37 541 000,00 €               | 36 236 222,28 €        | 96,52%               | 69,68%              |
| Receitas de Capital                        | 13 585 000,00 €          | 8 513 000,00 €                | 6 628 186,31 €         | 77,86%               | 12,75%              |
| Receitas com Ativos e Passivos Financeiros | 0,00 €                   | 0,00 €                        | 0,00 €                 |                      | 0,00%               |
| Outras Receitas                            | 0,00 €                   | 9 141 826,10 €                | 9 136 640,25 €         | 99,94%               | 17,57%              |
| <b>Despesa Total</b>                       | <b>51 860 000,00 €</b>   | <b>55 195 826,10 €</b>        | <b>45 299 618,41 €</b> | <b>82,07%</b>        | <b>100,00%</b>      |
| Despesas Correntes                         | 37 700 000,00 €          | 38 411 826,10 €               | 33 938 681,38 €        | 88,35%               | 74,92%              |
| Despesas de Capital                        | 13 604 000,00 €          | 16 228 000,00 €               | 10 820 102,75 €        | 66,68%               | 23,89%              |
| Despesas com Ativos e Passivos Financeiros | 556 000,00 €             | 556 000,00 €                  | 540 834,28 €           | 97,27%               | 1,19%               |

\*1: os valores da dotação corrigida e da execução das Outras Receitas incluem a incorporação do saldo da gerência anterior (9.119.826,10€).

\*2: os valores constantes da Receita referem-se à Receita Cobrada Líquida.

A análise do quadro permite constatar uma execução da receita de 94,21% relativamente à previsão corrigida e uma execução da despesa de 82,07% relativamente à dotação corrigida.

Ao nível da receita podemos observar uma execução de 96,52% das *receitas correntes* e de 77,86% das *receitas de capital*. Constata-se ainda que, estruturalmente, as *receitas correntes* representam 69,68% da receita total arrecadada.

Ao nível da despesa podemos observar uma execução de 88,35% das *despesas correntes*, de 66,68% das *despesas de capital* e 97,27% das despesas com ativos e passivos financeiros. Constata-se ainda que, estruturalmente, as *despesas correntes* representam 74,92% da despesa total realizada.

### 4.3 – Evolução Agregada da Receita e da Despesa

| Execução Orçamental comparativa            | 2020                   | 2021                   | 2022                   | 2023                   | Δ (2023 / 2022)       |               | Δ (2023 / média 2020 a 2022) |               |
|--------------------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|---------------|------------------------------|---------------|
| <b>Receita Total</b>                       | <b>31 284 372,82 €</b> | <b>35 201 977,04 €</b> | <b>38 826 493,98 €</b> | <b>42 883 222,74 €</b> | <b>4 054 728,76 €</b> | <b>10,44%</b> | <b>7 776 941,46 €</b>        | <b>22,15%</b> |
| Receitas Correntes                         | 28 762 118,26 €        | 32 041 708,87 €        | 35 146 566,73 €        | 36 236 122,18 €        | 1 089 555,55 €        | 3,10%         | 4 252 757,66 €               | 13,30%        |
| Receitas de Capital                        | 2 499 305,77 €         | 3 149 052,65 €         | 3 602 906,80 €         | 6 628 186,31 €         | 3 025 279,51 €        | 83,97%        | 3 544 431,90 €               | 114,94%       |
| Receitas com Ativos e Passivos Financeiros | 0,00 €                 | 0,00 €                 | 0,00 €                 | 0,00 €                 | 0,00 €                |               | 0,00 €                       |               |
| Outras receitas                            | 22 950,79 €            | 11 215,52 €            | 77 020,45 €            | 16 814,15 €            | -60 206,30 €          | -78,17%       | -20 248,10 €                 | -54,63%       |
| <b>Despesa Total</b>                       | <b>29 520 901,81 €</b> | <b>32 295 696,53 €</b> | <b>39 061 937,53 €</b> | <b>45 299 618,41 €</b> | <b>6 237 681,08 €</b> | <b>15,97%</b> | <b>11 673 439,85 €</b>       | <b>34,72%</b> |
| Despesas Correntes                         | 22 491 300,96 €        | 24 587 936,84 €        | 29 313 030,58 €        | 33 938 681,38 €        | 4 625 650,80 €        | 15,78%        | 8 474 591,92 €               | 33,28%        |
| Despesas de Capital                        | 6 167 413,65 €         | 6 889 524,28 €         | 8 992 520,50 €         | 10 820 102,75 €        | 1 827 582,25 €        | 20,32%        | 3 470 283,27 €               | 47,22%        |
| Despesas com Ativos e Passivos Financeiros | 862 187,20 €           | 818 235,41 €           | 756 386,25 €           | 540 834,28 €           | -215 551,97 €         | -28,50%       | -171 435,34 €                | -33,42%       |

Nota 1: os valores constantes da Receita referem-se à receita cobrada líquida.

Nota 2: a execução das Outras Receitas não inclui a incorporação dos saldos de gestão de forma e não decurper e análise comparativa.

A análise do quadro acima permite-nos verificar, em 2023, níveis de execução orçamental superiores ao ano transato.

Ao nível da receita, a comparação com a média dos 3 anos imediatamente anteriores (2022, 2021 e 2020) permite-nos aferir um aumento (22,15%), verificando-se um crescimento de arrecadação de receita corrente e de capital ao longo do quadriénio. O ano de 2023 apresenta, inclusivamente, a maior execução orçamental da *receita corrente* e da *receita de capital* dos anos elencados.

Ao nível da despesa, a comparação relativamente aos 3 anos anteriores permite-nos aferir um aumento (34,72%), verificando-se um crescimento de execução de despesa corrente e de capital ao longo do quadriénio. O ano de 2023 apresenta, inclusivamente, a maior execução orçamental da *despesa corrente* e da *despesa de capital* dos anos elencados. As *despesas com passivos financeiros* apresentam uma redução ao longo do quadriénio por força da amortização dos empréstimos mlp contratados.

| Agregados Orçamentais                     | 2020            | 2021            | 2022            | 2023            | Conceitos                                                                                                                                                                    |
|-------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Receita Total                             | 31 284 372,82 € | 35 201 977,04 € | 38 826 483,98 € | 42 881 222,74 € | corresponde ao somatório de: receita corrente; receita de capital; receita com ativos e passivos financeiros; outras receitas                                                |
| Receita Não Efetiva                       | 0,00 €          | 0,00 €          | 0,00 €          | 0,00 €          | corresponde à receita resultante de ativos e passivos financeiros                                                                                                            |
| Receita Efetiva                           | 31 284 372,82 € | 35 201 977,04 € | 38 826 483,98 € | 42 881 222,74 € | corresponde à receita total deduzida de ativos e passivos financeiros                                                                                                        |
| Despesa Total                             | 29 520 901,81 € | 32 295 696,53 € | 39 061 937,33 € | 45 299 618,41 € | corresponde ao somatório de: despesa corrente; despesa de capital; despesas com ativos e passivos financeiros                                                                |
| Despesa Não Efetiva                       | 862 187,20 €    | 818 235,41 €    | 736 386,25 €    | 540 834,28 €    | corresponde à despesa resultante de ativos e passivos financeiros                                                                                                            |
| Despesa Efetiva                           | 28 658 714,61 € | 31 477 461,12 € | 38 305 551,08 € | 44 758 784,13 € | corresponde à despesa total deduzida da despesa com ativos e passivos financeiros                                                                                            |
| Despesa Primária                          | 28 642 729,17 € | 31 467 662,33 € | 38 296 114,12 € | 44 696 466,04 € | corresponde à despesa efetiva deduzida dos juros pagos                                                                                                                       |
| Saldo Total                               | 1 763 471,01 €  | 2 906 280,51 €  | -235 443,35 €   | -2 418 395,67 € | corresponde à diferença entre receita total e despesa total                                                                                                                  |
| Saldo Corrente                            | 6 270 817,30 €  | 7 459 772,03 €  | 5 833 536,15 €  | 2 297 540,90 €  | corresponde à diferença entre receita corrente e despesa corrente                                                                                                            |
| Saldo de Capital                          | -3 668 109,88 € | -3 740 471,63 € | -5 389 613,70 € | -4 191 916,44 € | corresponde à diferença entre receita de capital e despesa de capital                                                                                                        |
| Saldo Global                              | 2 625 658,21 €  | 3 724 515,92 €  | 520 942,90 €    | -1 877 561,39 € | corresponde à diferença entre receita efetiva e despesa efetiva                                                                                                              |
| Saldo Primário                            | 2 641 643,65 €  | 3 734 314,71 €  | 530 379,86 €    | -1 815 143,30 € | corresponde à diferença entre receita efetiva e despesa efetiva deduzida dos juros pagos                                                                                     |
| Saldo Orçamental da Gerência anterior     | 4 883 517,33 €  | 6 448 988,94 €  | 9 355 269,45 €  | 9 119 826,10 €  | corresponde ao saldo de caixa (compreende dinheiro e depósitos à ordem) apurado. Este saldo decompõe-se em saldo de operações orçamentais e saldo de operações de tesouraria |
| Saldo Orçamental da Gerência              | 1 763 471,01 €  | 2 906 280,51 €  | -235 443,35 €   | -2 418 395,67 € |                                                                                                                                                                              |
| Saldo Orçamental para a Gerência seguinte | 6 448 988,94 €  | 9 355 269,45 €  | 9 119 826,10 €  | 6 701 430,45 €  |                                                                                                                                                                              |

Os Agregados apresentados permitem-nos perceber que, em 2023, a receita arrecadada pelo Município foi inferior à despesa paga num montante superior a 2.418.000€.

Apesar do aumento observado na receita arrecadada em 2023 relativamente a 2022, constata-se um ainda maior aumento da despesa paga levando a que o saldo total acumulado (saldo para a gerência seguinte) seja inferior ao de 2022, mantendo-se, ainda assim, acima dos 6.700.000€.

Podemos também inferir do quadro que, ao longo do quadriénio, o Município apresenta saldos correntes positivos e saldos de capital negativos. Em 2023, apresenta um saldo global e um saldo primário negativos (superiores a 1.800.000€).

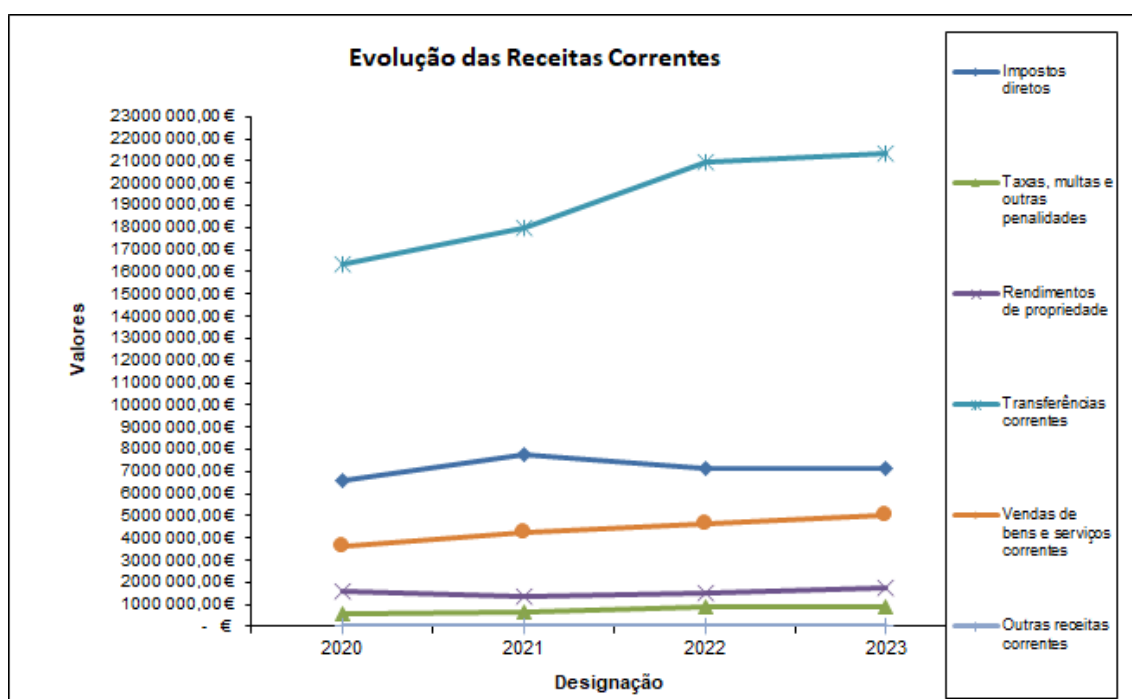
#### 4.4 – Estrutura e Evolução da Receita

| Receitas Correntes                  | 2020                   | 2021                   | 2022                   | 2023                   | $\Delta(2023 / 2022)$ | $\Delta(2023 / \text{média } 2020 \text{ a } 2022)$ |
|-------------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------------------------------------|
| Impostos diretos                    | 6 596 369,73 €         | 7 757 509,95 €         | 7 165 970,19 €         | 7 105 817,43 €         | -0,84%                | -0,94%                                              |
| Taxas, multas e outras penalidades  | 553 839,21 €           | 664 210,55 €           | 868 186,36 €           | 909 998,78 €           | 4,82%                 | 30,86%                                              |
| Rendimentos de propriedade          | 1 635 161,24 €         | 1 341 763,80 €         | 1 487 663,94 €         | 1 791 206,49 €         | 20,40%                | 20,36%                                              |
| Transferências correntes            | 16 339 190,03 €        | 17 984 333,91 €        | 20 969 019,41 €        | 21 364 749,87 €        | 1,89%                 | 15,92%                                              |
| Vendas de bens e serviços correntes | 3 633 150,79 €         | 4 291 130,16 €         | 4 651 588,23 €         | 4 996 434,33 €         | 7,41%                 | 19,19%                                              |
| Outras receitas correntes           | 4 407,26 €             | 2 760,50 €             | 4 138,60 €             | 68 015,38 €            | 1543,44%              | 1704,70%                                            |
| <b>Total</b>                        | <b>28 762 118,26 €</b> | <b>32 041 708,87 €</b> | <b>35 146 566,73 €</b> | <b>36 236 222,28 €</b> | <b>3,10%</b>          | <b>13,30%</b>                                       |

A *receita corrente* arrecadada em 2023 apresenta um crescimento relativamente ao ano anterior (3,10%), registando uma execução acima da média dos 3 anos anteriores (13,30%). São de destacar os aumentos registados ao nível da arrecadação das *transferências correntes*, das *vendas de bens e serviços correntes*, bem como, dos *rendimentos de propriedade*.

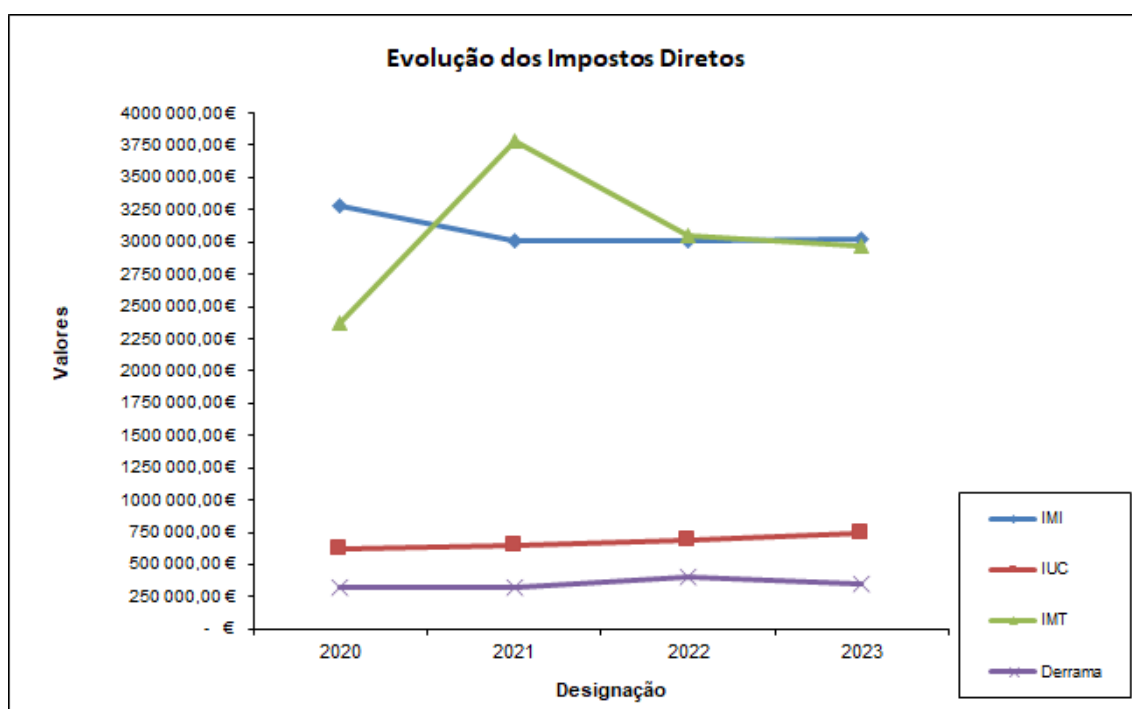
Importa referir que o aumento verificado no capítulo *rendimentos de propriedade* se deveu ao facto de terem sido contabilizados, em 2023, os recebimentos dos 4 trimestres de 2023 da renda proveniente do contrato de concessão estabelecido com a E-Redes, S.A. pela utilização de infraestruturas e espaço aéreo municipal, bem como, o recebimento do 4.º trimestre de 2022, ou seja, 5 trimestres. Em 2022 foram contabilizados os recebimentos de 4 trimestres (2021/T4, 2022/T1, 2022/T2 e 2022/T3), tal como em 2021 e 2020.

O gráfico abaixo permite-nos constatar o aumento da arrecadação das *receitas correntes* ao longo do quadriénio.



As receitas próprias correntes registaram, em 2023, uma cobrança superior à registada em 2022 (4,89%), bem como, um aumento na ordem dos 9,73% relativamente à média do triénio anterior.

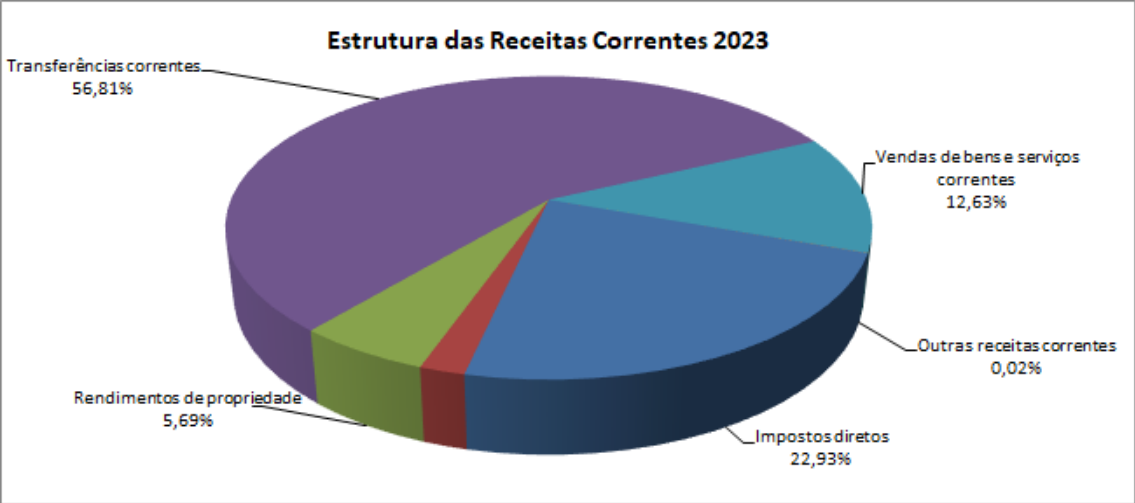
O gráfico seguinte permite-nos observar a evolução dos *impostos diretos* ao longo do quadriénio. O *IMI* apresenta uma estabilização nos últimos 3 anos, não dando seguimento à tendência de crescimento exibida após a reavaliação geral dos prédios urbanos promovida pelo Estado. O *IUC* apresenta um crescimento continuado ao longo do quadriénio, o *IMT* (apesar da sua grande volatilidade) e a *Derrama* apresentam, em 2023, valores na ordem da média do triénio anterior.



Conforme se depreende do quadro seguinte, o *fundo de equilíbrio financeiro (FEF) corrente* é o principal responsável pelo crescimento das *transferências correntes* ao longo do quadriénio e pelo peso relativo que as mesmas apresentam nos vários anos representando, em 2023, 73,29% das *transferências correntes* recebidas e 43,21% da totalidade da *receita corrente* arrecadada.

| Transferências Correntes                           | 2020                   | 2021                   | 2022                   | 2023                   | Δ (2023 / 2022) | Δ (2023 / média 2020 a 2022) |
|----------------------------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|-----------------|------------------------------|
| Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEFc)              | 14 094 684,00 €        | 15 249 253,00 €        | 15 905 755,00 €        | 15 658 797,00 €        | -1,55%          | 3,82%                        |
| Fundo Social Municipal (FSM)                       | 432 569,00 €           | 432 569,00 €           | 497 196,00 €           | 521 859,00 €           | 4,96%           | 14,92%                       |
| Participação Variável no IRS                       | 695 580,00 €           | 754 662,00 €           | 658 706,00 €           | 779 957,00 €           | 18,41%          | 10,95%                       |
| Participação no IVA – Art 26.º-A da Lei n.º73/2013 | 196 621,94 €           | 191 288,22 €           | 157 656,90 €           | 221 106,50 €           | 40,25%          | 21,58%                       |
| Outras transferências Adm. Central (OTAC)          | 676 439,52 €           | 618 227,32 €           | 642 639,51 €           | - €                    | -100,00%        | -100,00%                     |
| Transf Competencias - Lei 50/2018                  | - €                    | - €                    | 2 520 321,36 €         | 3 695 460,00 €         | 46,63%          | 339,88%                      |
| Fundos Comunitários (FCc)                          | 169 411,05 €           | 439 136,60 €           | 541 560,43 €           | 374 166,68 €           | -30,91%         | -2,40%                       |
| Outras Transferências (OTc)                        | 73 884,52 €            | 299 197,77 €           | 45 184,21 €            | 113 403,69 €           | 150,98%         | -18,66%                      |
| <b>Total</b>                                       | <b>16 339 190,03 €</b> | <b>17 984 333,91 €</b> | <b>20 969 019,41 €</b> | <b>21 364 749,87 €</b> | <b>1,89%</b>    | <b>15,92%</b>                |

Efetivamente, o gráfico abaixo dá-nos a noção da dependência que o Município continua a ter relativamente ao Orçamento do Estado, no que se refere ao financiamento da sua gestão corrente, com as transferências a representarem 56,81% do valor arrecadado em 2023.

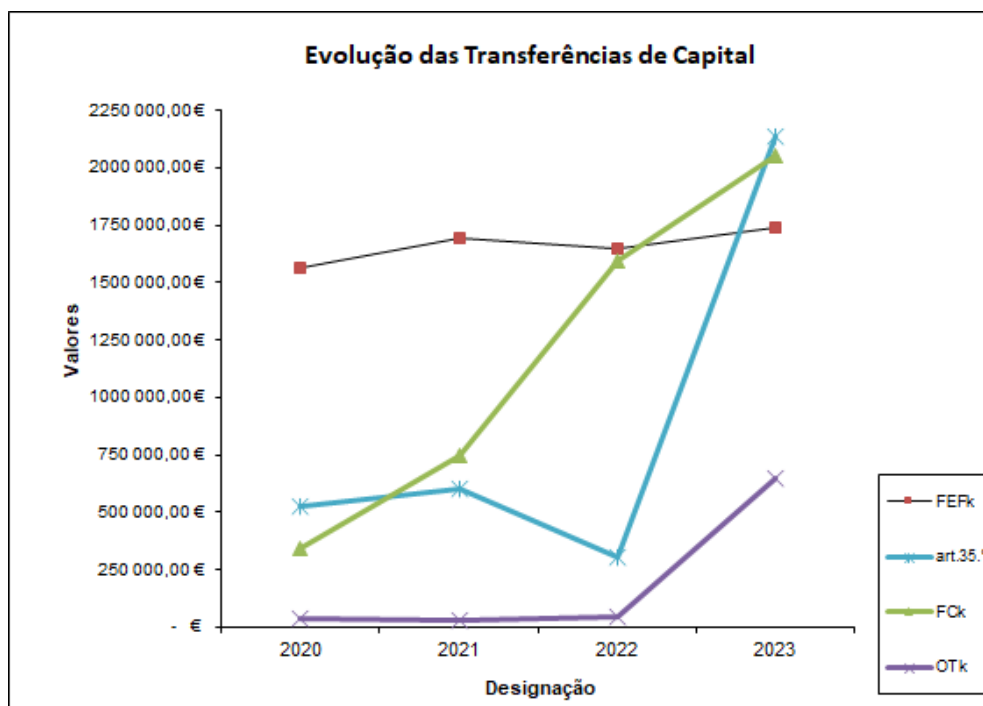


A receita de capital arrecadada em 2023 registou um crescimento (83,97%) quando comparada com o ano transato, assente no aumento de arrecadação das transferências.

| Receitas de Capital           | 2020                  | 2021                  | 2022                  | 2023                  | $\Delta$ (2023 / 2022) | $\Delta$ (2023 / média 2020 a 2022) |
|-------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|-------------------------------------|
| Venda de Bens de Investimento | 20 225,00 €           | 51 908,37 €           | 13 738,23 €           | 57 365,09 €           | 317,56%                | 100,41%                             |
| Transferências de Capital     | 2 472 199,56 €        | 3 077 617,54 €        | 3 589 168,57 €        | 6 570 821,22 €        | 83,07%                 | 115,70%                             |
| Outras Receitas de Capital    | 6 879,21 €            | 19 526,74 €           | - €                   | - €                   | -100,00%               | -100,00%                            |
| <b>Total</b>                  | <b>2 499 303,77 €</b> | <b>3 149 052,65 €</b> | <b>3 602 906,80 €</b> | <b>6 628 186,31 €</b> | <b>83,97%</b>          | <b>114,94%</b>                      |

Conforme se pode inferir do quadro e gráfico seguintes tal deveu-se, sobretudo, ao crescimento das transferências financeiras do Orçamento do Estado (*n.º 3 art.º 35.º Lei n.º 73/2013*), mas também a uma maior arrecadação de verbas provenientes de fundos comunitários e estatais.

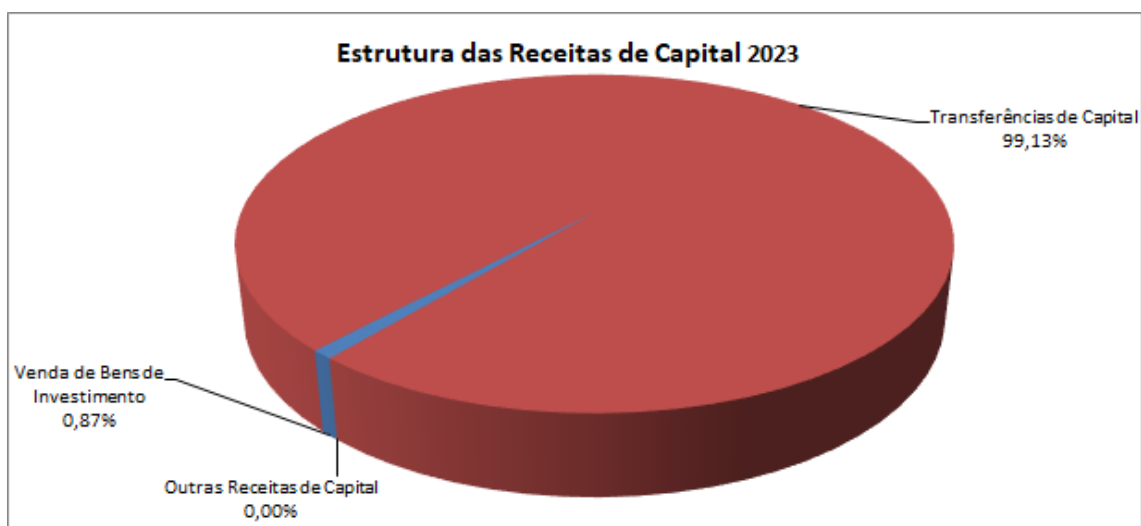
| Transferências de Capital             | 2020                  | 2021                  | 2022                  | 2023                  | $\Delta$ (2023 / 2022) | $\Delta$ (2023 / média 2020 a 2022) |
|---------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|-------------------------------------|
| Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEFk) | 1 566 077,00 €        | 1 694 361,00 €        | 1 649 793,00 €        | 1 739 866,00 €        | 5,46%                  | 6,30%                               |
| n.º 3 art.º 35.º Lei n.º 73/2013      | 528 101,00 €          | 604 360,00 €          | 302 178,00 €          | 2 135 617,00 €        | 606,74%                | 346,58%                             |
| Fundos Comunitários (Fck)             | 343 453,51 €          | 750 396,54 €          | 1 592 009,05 €        | 2 050 377,68 €        | 28,79%                 | 129,02%                             |
| Outras Transferências (OTk)           | 34 568,05 €           | 28 500,00 €           | 45 188,52 €           | 644 960,54 €          | 1327,27%               | 1687,31%                            |
| <b>Total</b>                          | <b>2 472 199,56 €</b> | <b>3 077 617,54 €</b> | <b>3 589 168,57 €</b> | <b>6 570 821,22 €</b> | <b>83,07%</b>          | <b>115,70%</b>                      |



Apesar de não relevadas nas contas, conforme orientações da DGAL no sentido do reconhecimento dos montantes a receber apenas aquando da autorização dos pedidos de pagamento efetuados aos organismos gestores, no final de 2023 encontravam-se por receber verbas, de obra executada e equipamentos adquiridos, na ordem dos 470.000€. Essas verbas são relativas a candidaturas a fundos comunitários e estatais descritos no quadro seguinte:

| ENTIDADE        | PROTOCOLO/ACORDO/CANDIDATURA                                                                     | MONTANTE A RECEBER |
|-----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| ALENTEJO2020    | PACTO - Centro Escolar de S. Teotónio                                                            | 1 944,96 €         |
| ALENTEJO2020    | PACTO - Centro Escolar de S. Luis                                                                | 178 944,06 €       |
| ALENTEJO2020    | PACTO - CAO Odemira-Centro de Atividades Ocupacionais                                            | 51 133,83 €        |
| ALENTEJO2020    | PACTO - Centro de Valorização da Viola Campaniça e do Cante de Improviso                         | 45 063,41 €        |
| ALENTEJO2020    | PEDU - Requalificação de Edifício da Olaria Municipal                                            | 13 337,64 €        |
| ALENTEJO2020    | PEDU - Requalificação do Núcleo Ribeirinho e Histórico de Vila Nova de Milfontes - Zona Nascente | 27 209,92 €        |
| ALENTEJO2020    | SAMA - Capacitação e modernização das administrações e dos serviços públicos                     | 22 578,06 €        |
| POSEUR          | Ampliação do sistema de abastecimento de água de Campo Redondo - Foros dos Vales                 | 10 460,63 €        |
| POSEUR          | Ampliação do sistema de abastecimento de água de São Teotónio - Casa Nova da Cruz                | 7 557,83 €         |
| POSEUR          | Ampliação do sistema de drenagem de águas residuais do Castelo - Troviscais                      | 5 100,27 €         |
| PDR2020         | Casa do Povo de Sabóia - Casa de Memórias                                                        | 1 068,76 €         |
| MAR2020         | Dinamização e Valorização do Turismo Náutico no Mira                                             | 75 769,21 €        |
| Fundo Ambiental | Aquisição de Veículos Elétricos para Frota Municipal e Postos de Carregamento                    | 4 000,00 €         |
| IHRU            | Aquisição de 1 fogo - Azenha do Mar, freguesia de São Teotónio                                   | 6 178,00 €         |
| IHRU            | BNAUT                                                                                            | 20 000,00 €        |

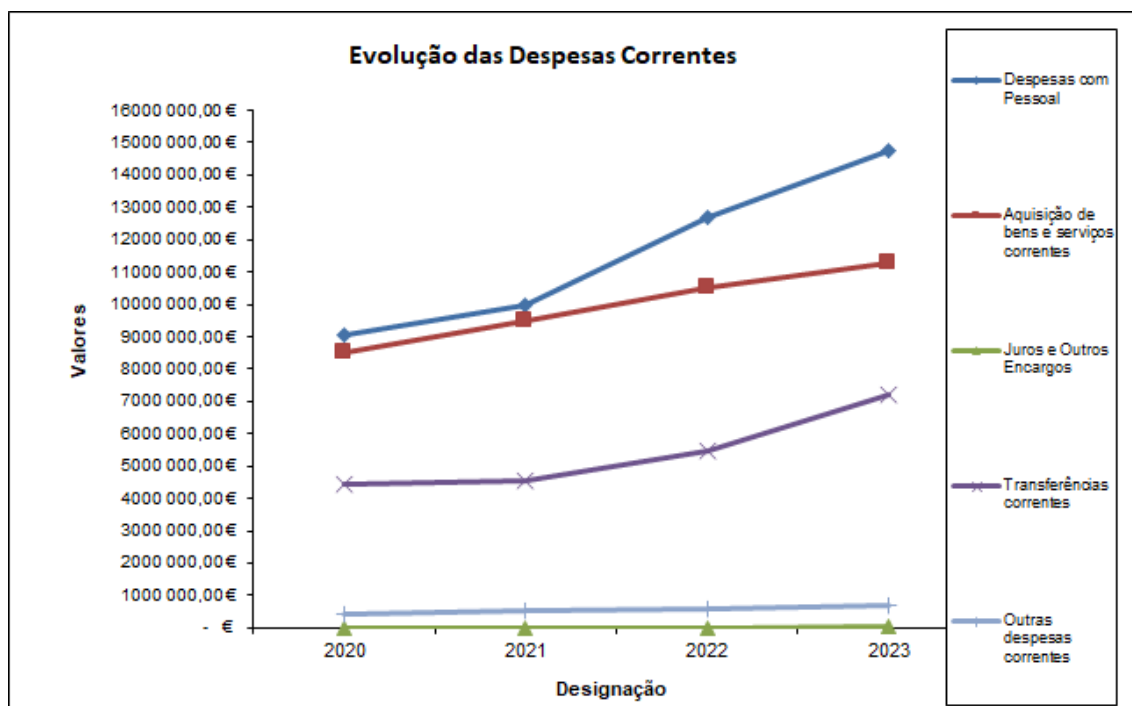
Em termos estruturais o Município registou, em 2023, receitas próprias (de capital) bastante reduzidas dependendo de financiamentos comunitários e estatais, e, do recurso a receitas correntes, para a implementação das suas políticas de investimento, conforme se pode verificar no gráfico infra.



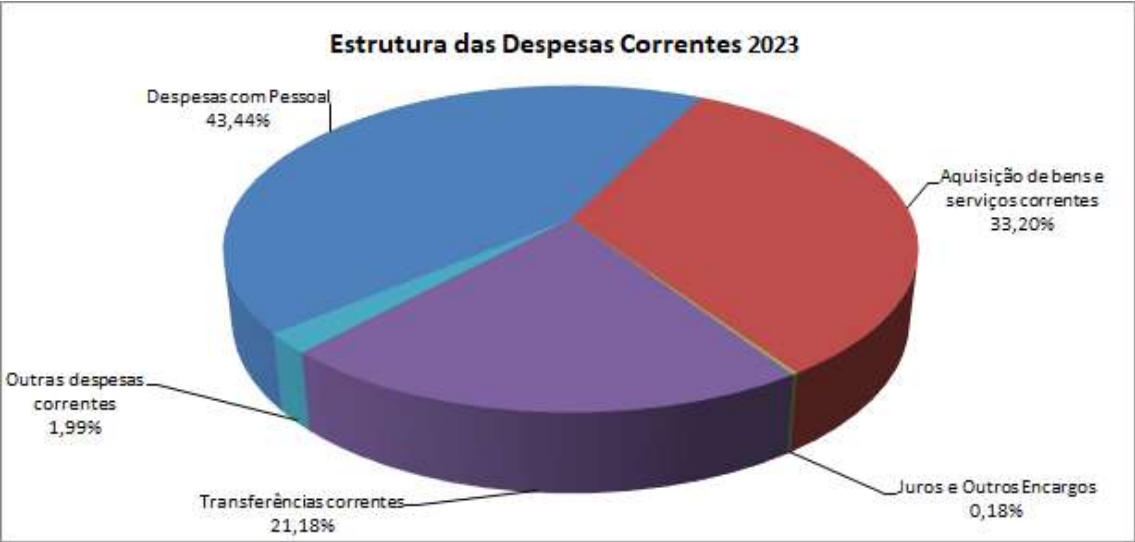
#### 4.5 – Estrutura e Evolução da Despesa

| Despesas Correntes                     | 2020                   | 2021                   | 2022                   | 2023                   | $\Delta$ (2023 / 2022) | $\Delta$ (2023 / média 2020 a 2022) |
|----------------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|-------------------------------------|
| Despesas com Pessoal                   | 9 043 319,28 €         | 9 971 343,31 €         | 12 685 456,57 €        | 14 743 881,91 €        | 16,23%                 | 39,53%                              |
| Aquisição de bens e serviços correntes | 8 538 917,02 €         | 9 514 942,79 €         | 10 527 877,84 €        | 11 268 913,62 €        | 7,04%                  | 18,28%                              |
| Juros e Outros Encargos                | 15 985,44 €            | 9 798,79 €             | 9 436,96 €             | 62 318,09 €            | 560,36%                | 430,80%                             |
| Transferências correntes               | 4 449 201,10 €         | 4 553 712,43 €         | 5 487 688,86 €         | 7 186 556,57 €         | 30,96%                 | 48,78%                              |
| Outras despesas correntes              | 443 878,12 €           | 538 139,52 €           | 602 570,35 €           | 677 011,19 €           | 12,35%                 | 28,17%                              |
| <b>Total</b>                           | <b>22 491 300,96 €</b> | <b>24 587 936,84 €</b> | <b>29 313 030,58 €</b> | <b>33 938 681,38 €</b> | <b>15,78%</b>          | <b>33,28%</b>                       |

A despesa corrente executada em 2023 apresenta um considerável aumento relativamente ao ano anterior (cerca de 4.626.000€; 15,78%). Relativamente à comparação com a média do triénio anterior, registou-se um crescimento na ordem dos 33,28%, com especial relevância para as *despesas com pessoal* e para as *transferências correntes*. O gráfico seguinte dá-nos a evolução das *despesas correntes* ao longo do quadriénio.



Em 2023, em termos estruturais, as *despesas com pessoal* representaram 43,44% da execução orçamental corrente, representando a *aquisição de bens e serviços correntes* 33,20% dessa execução, e as *transferências correntes* 21,18%, conforme se pode verificar no gráfico abaixo.



Uma análise mais pormenorizada às *despesas com pessoal* permite-nos constatar um aumento relevante, relativamente a 2022 e à média dos 3 anos anteriores, das despesas ligadas aos vencimentos e encargos sociais dos trabalhadores do município. Esse aumento deveu-se, numa primeira fase, ao descongelamento de carreiras ocorrido e, a partir de 2022, ao recrutamento de pessoal para as várias áreas do Município, com destaque para incorporação no quadro de pessoal do Município, em abril de 2022, de cerca de 150 funcionários dos Agrupamentos de Escolas do concelho em virtude da assunção das transferências delegadas pelo Estado no âmbito da Educação. Podemos também observar o aumento dos valores relativos a *ajudas custo, horas extraordinárias e outros abonos variáveis ou eventuais* como reflexo da retoma da atividade municipal após a pandemia COVID-19 e, em 2023, do trabalho que foi necessário desenvolver para a recuperação de dados perdidos aquando do ataque informático de que o Município foi alvo. O acréscimo das *despesas de saúde* está relacionado com um maior recurso a cuidados médicos por parte dos funcionários municipais.

| Despesas com Pessoal                                              | 2020                  | 2021                  | 2022                   | 2023                   | Δ (2023 / 2022) | Δ (2023 / média 2020 a 2022) |
|-------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------|------------------------------|
| Vencimentos                                                       | 6 156 811,96 €        | 6 717 513,09 €        | 8 624 025,10 €         | 10 013 526,89 €        | 16,11%          | 39,73%                       |
| Subsídio de refeição                                              | 500 792,76 €          | 532 441,71 €          | 666 725,04 €           | 878 873,44 €           | 31,82%          | 55,10%                       |
| Ajudas custo, Horas extra. e Outros abonos variáveis ou eventuais | 473 170,12 €          | 612 499,00 €          | 738 253,88 €           | 838 435,96 €           | 13,57%          | 37,91%                       |
| Segurança Social (incluindo CGA)                                  | 1 536 758,46 €        | 1 710 819,65 €        | 2 201 430,53 €         | 2 530 720,91 €         | 14,96%          | 39,33%                       |
| Despesas de Saúde                                                 | 289 426,98 €          | 296 405,31 €          | 328 440,66 €           | 355 626,42 €           | 8,28%           | 16,69%                       |
| Outras                                                            | 86 359,00 €           | 101 664,55 €          | 126 581,36 €           | 126 698,29 €           | 0,09%           | 20,82%                       |
| <b>Total</b>                                                      | <b>9 043 319,28 €</b> | <b>9 971 343,31 €</b> | <b>12 685 456,57 €</b> | <b>14 743 881,91 €</b> | <b>16,23%</b>   | <b>39,53%</b>                |

O quadro seguinte pretende transmitir o acréscimo ocorrido ao nível das principais classificações económicas da *aquisição de bens e serviços correntes*, em função da subida da inflação, sendo de referir o comportamento (em contraciclo) da despesa com *encargos com instalações* que apresenta uma redução ao longo do quadriénio fruto da implementação de medidas de eficiência energética, nomeadamente a substituição de lâmpadas tradicionais por tecnologia “led” na iluminação pública, ao que acresce o facto de o fornecedor contratado ter emitido notas de crédito de valor relevante por faturação incorreta em anos anteriores. De notar que o Município, ao aderir ao mercado regulado de eletricidade no decurso de 2023, amenizou o impacto da subida entretanto ocorrida nos mercados de energia devido ao conflito bélico entre a Rússia e a Ucrânia.

| Aquisição de Bens e Serviços               | 2020                  | 2021                  | 2022                   | 2023                   | Δ (2023 / 2022) | Δ (2023 / média 2020 a 2022) |
|--------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------|------------------------------|
| Água                                       | 1 330 155,38 €        | 1 446 096,59 €        | 1 564 806,89 €         | 1 582 326,83 €         | 1,12%           | 9,35%                        |
| Saneamento, recolha de RSU's e recicláveis | 1 233 628,11 €        | 1 218 958,71 €        | 1 468 635,12 €         | 1 528 300,99 €         | 4,06%           | 16,93%                       |
| Matérias-primas e subsidiárias             | 308 802,60 €          | 374 244,23 €          | 262 315,52 €           | 393 772,24 €           | 50,11%          | 24,96%                       |
| Combustíveis e lubrificantes               | 464 693,36 €          | 488 052,63 €          | 741 312,04 €           | 671 772,07 €           | -9,38%          | 18,96%                       |
| Encargos de instalações                    | 1 042 157,40 €        | 963 336,13 €          | 622 099,01 €           | 324 925,18 €           | -47,77%         | -62,90%                      |
| Conservação de bens                        | 728 045,09 €          | 843 919,27 €          | 928 672,72 €           | 1 198 360,24 €         | 29,04%          | 43,77%                       |
| Transportes                                | 403 053,62 €          | 463 539,38 €          | 573 736,77 €           | 684 908,01 €           | 19,38%          | 42,66%                       |
| Outros                                     | 3 028 381,46 €        | 3 716 795,85 €        | 4 366 299,77 €         | 4 884 548,06 €         | 11,87%          | 31,88%                       |
| <b>Total</b>                               | <b>8 538 917,02 €</b> | <b>9 514 942,79 €</b> | <b>10 527 877,84 €</b> | <b>11 268 913,62 €</b> | <b>7,04%</b>    | <b>18,28%</b>                |

Nota: em “Outros” incluem-se, designadamente, despesas com comunicações, seguros, refeições escolares, estudos e consultadoria, publicidade, espetáculos, encargos de cobrança de receitas, impressões, limpeza e higiene, e, peças.

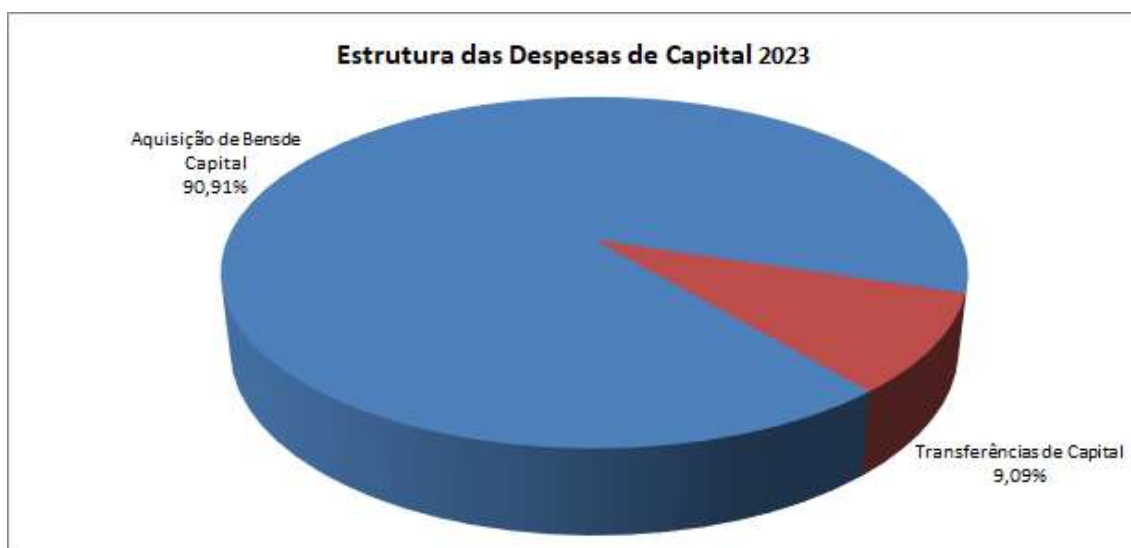
Ao nível das *transferências correntes* podemos verificar um aumento de execução ao longo do quadriénio, com destaque para as Freguesias (implementação de novos acordos de execução e contratos administrativos), Estado (implementação de contratos de delegação de competências) e instituições sem fins lucrativos (acordos de colaboração nas áreas cultural, desportiva, social, educativa e da proteção civil).

| Transferências Correntes                         | 2020                  | 2021                  | 2022                  | 2023                  | Δ (2023 / 2022) | Δ (2023 / média 2020 a 2022) |
|--------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------|------------------------------|
| Socied. e quase-socied. não financeiras Privadas | 103 824,74 €          | 457 279,46 €          | 37 055,99 €           | 11 500,00 €           | -68,97%         | -94,23%                      |
| Estado                                           | 139 105,95 €          | 78 644,04 €           | 327 259,05 €          | 394 224,45 €          | 20,46%          | 117,00%                      |
| Freguesias                                       | 1 266 747,50 €        | 1 481 174,96 €        | 1 687 119,59 €        | 2 506 652,12 €        | 48,58%          | 69,56%                       |
| Associações de municípios                        | 199 507,55 €          | 228 343,68 €          | 128 001,03 €          | 119 705,43 €          | -6,48%          | -35,39%                      |
| Instituições sem fins lucrativos                 | 2 553 002,83 €        | 2 098 556,24 €        | 3 110 882,54 €        | 3 912 932,70 €        | 25,78%          | 51,23%                       |
| Famílias                                         | 163 436,45 €          | 185 806,76 €          | 180 001,58 €          | 215 279,99 €          | 19,60%          | 22,03%                       |
| Outras transferências                            | 23 576,08 €           | 23 907,29 €           | 17 369,08 €           | 26 261,88 €           | 51,20%          | 21,48%                       |
| <b>Total</b>                                     | <b>4 449 201,10 €</b> | <b>4 553 712,43 €</b> | <b>5 487 688,86 €</b> | <b>7 186 556,57 €</b> | <b>30,96%</b>   | <b>48,78%</b>                |

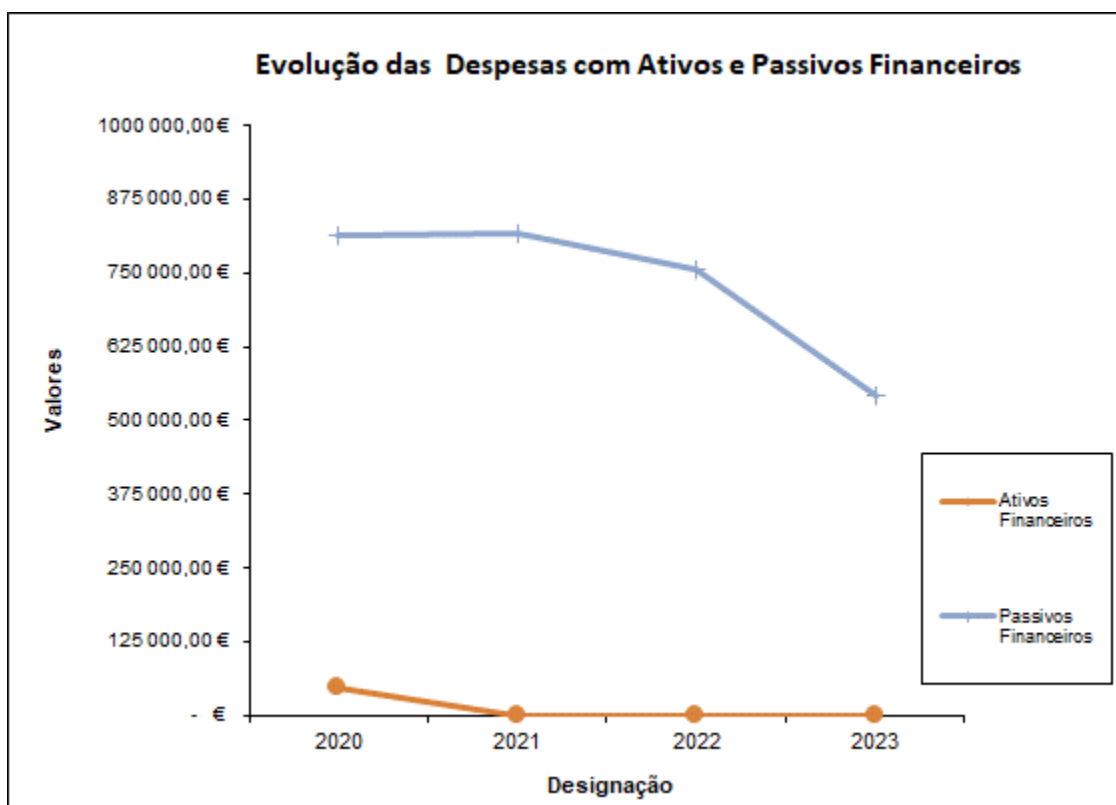
| Despesas de Capital          | 2020                  | 2021                  | 2022                  | 2023                   | $\Delta(2023 / 2022)$ | $\Delta(2023 / \text{média } 2020 \text{ a } 2022)$ |
|------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------------------------------------|
| Aquisição de Bens de Capital | 3 724 068,15 €        | 5 151 948,40 €        | 6 777 048,48 €        | 9 836 634,36 €         | 45,15%                | 88,52%                                              |
| Transferências de Capital    | 2 443 345,50 €        | 1 737 575,88 €        | 2 215 472,02 €        | 983 468,39 €           | -55,61%               | -53,87%                                             |
| <b>Total</b>                 | <b>6 167 413,65 €</b> | <b>6 889 524,28 €</b> | <b>8 992 520,50 €</b> | <b>10 820 102,75 €</b> | <b>20,32%</b>         | <b>47,22%</b>                                       |

Conforme se pode verificar, a despesa de capital executada em 2023 registou um aumento (20,32%) quando comparada com o ano anterior assente numa maior *aquisição de bens de capital*. Relativamente à comparação com a média do triénio anterior regista-se um acréscimo de *despesas de capital* na ordem dos 47,22%.

Nesta conformidade, o investimento direto realizado pelo município representou, em 2023, 90,91% da despesa de capital executada, representando o investimento indireto 9,09%, conforme se pode verificar no gráfico seguinte.



O gráfico seguinte dá-nos a evolução das *despesas com ativos e passivos financeiros* ao longo do quadriénio.



Da observação do quadro podemos constatar a conclusão, em 2020, da realização anual das participações no Fundo de Apoio Municipal, de acordo com o plano de participação definido.

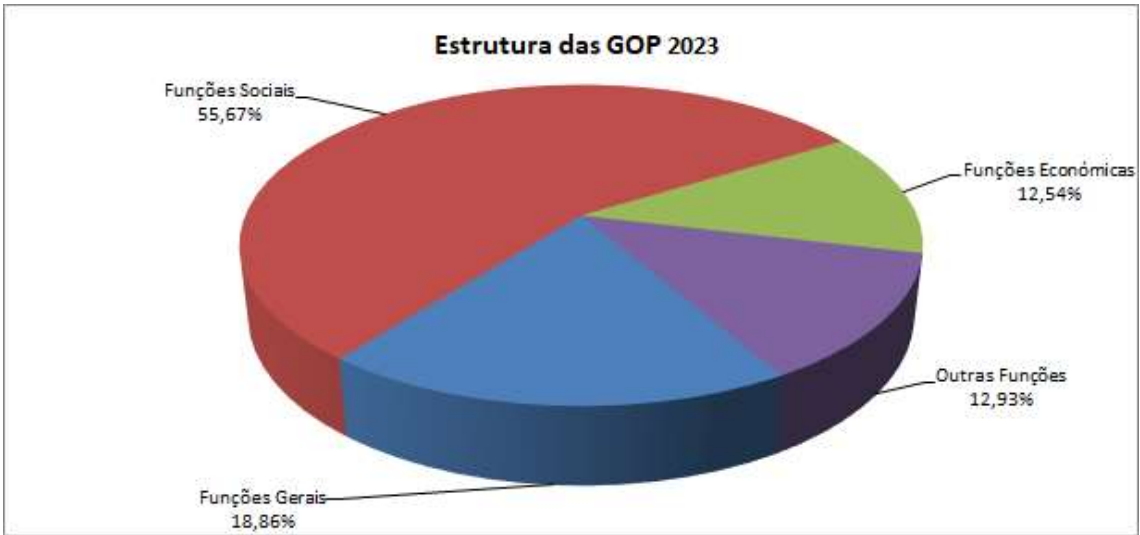
Relativamente aos *passivos financeiros*, a diminuição ocorrida está ligada ao serviço da dívida dos empréstimos de longo prazo contraídos pelo município para financiamento do seu Plano Plurianual de Investimentos, tendo três desses empréstimos finalizado as respetivas amortizações no decurso do quadriénio.

4.6 – Estrutura e Evolução das Grandes Opções do Plano (GOP)

O quadro seguinte permite observar a evolução ocorrida nas Grandes Opções do Plano (GOP) ao longo do quadriénio. Podemos constatar um crescimento de execução em 2023 relativamente a 2022 (17,82%) e à média do triénio anterior (37,04%).

| Grandes Opções do Plano (GOP) | 2020            | 2021            | 2022            | 2023            | $\Delta$ (2023 / 2022) | $\Delta$ (2023 / média 2020 a 2022) |
|-------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------------|-------------------------------------|
| Funções Gerais                | 4 163 359,47 €  | 4 541 341,99 €  | 4 785 633,48 €  | 5 529 915,72 €  | 15,55%                 | 22,98%                              |
| Funções Sociais               | 8 355 225,42 €  | 8 046 773,53 €  | 11 306 650,98 € | 16 321 061,90 € | 44,35%                 | 76,71%                              |
| Funções Económicas            | 2 658 969,09 €  | 4 542 158,29 €  | 4 951 828,33 €  | 3 677 495,70 €  | -25,73%                | -9,22%                              |
| Outras Funções                | 3 354 649,00 €  | 3 637 170,57 €  | 3 840 726,50 €  | 3 790 728,14 €  | -1,30%                 | 4,98%                               |
| Total                         | 18 532 202,98 € | 20 767 444,38 € | 24 884 839,29 € | 29 319 201,46 € | 17,82%                 | 37,04%                              |

Como se pode observar no gráfico seguinte, as Funções Sociais representam a maior fatia das GOP executadas em 2023.



#### 4.7 – Execução do Plano de Atividades Municipal (PAM)

| <b>Plano de Atividades Municipal 2023</b>                                             | <b>valor</b>           | <b>%</b>       |
|---------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|----------------|
| <b>FUNÇÕES GERAIS</b>                                                                 | <b>3 620 672,85 €</b>  | <b>18,58%</b>  |
| CONSERVAÇÃO DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS                                                   | 246 610,22 €           | 1,27%          |
| CONSERVAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS                                            | 214 693,24 €           | 1,10%          |
| GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO                                        | 303 634,98 €           | 1,56%          |
| GESTÃO MUNICIPAL                                                                      | 1 558 249,73 €         | 8,00%          |
| INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, PROTOCOLO, IMAGEM DO CONCELHO                                | 348 943,29 €           | 1,79%          |
| GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS                                                            | 117 887,14 €           | 0,61%          |
| ODEMIRA SIMPLIFICA                                                                    | 61 026,55 €            | 0,31%          |
| ECOSSISTEMA PARTICIPATIVO                                                             | 145 370,80 €           | 0,75%          |
| PROTEÇÃO CIVIL                                                                        | 624 256,90 €           | 3,20%          |
| <b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>                                                                | <b>9 731 156,88 €</b>  | <b>49,95%</b>  |
| ODEMIRA TERRITÓRIO EDUCATIVO                                                          | 2 484 796,72 €         | 12,75%         |
| ODEMIRA ACREDITA EM TI                                                                | 149 065,46 €           | 0,77%          |
| ODEMIRA SAUDÁVEL                                                                      | 10 450,05 €            | 0,05%          |
| ODEMIRA SOCIAL                                                                        | 531 086,41 €           | 2,73%          |
| GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO                                               | 867 522,14 €           | 4,45%          |
| GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS DE ÁGUAS DE ABASTECIMENTO                                   | 1 709 700,78 €         | 8,78%          |
| GESTÃO DE RESÍDUOS                                                                    | 1 364 736,04 €         | 7,00%          |
| SAÚDE PÚBLICA                                                                         | 47 463,81 €            | 0,24%          |
| VALORIZAÇÃO DO RIO MIRA                                                               | 18 656,00 €            | 0,10%          |
| CULTURA EM ODEMIRA                                                                    | 739 227,02 €           | 3,79%          |
| ODEMIRA CRIATIVA                                                                      | 747 447,15 €           | 3,84%          |
| ODEMIRA TERRITÓRIO DESPORTIVO                                                         | 1 044 968,56 €         | 5,36%          |
| OPERAÇÕES DE REABILITAÇÃO URBANA                                                      | 16 036,74 €            | 0,08%          |
| <b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>                                                             | <b>2 591 079,97 €</b>  | <b>13,30%</b>  |
| PLANO ESTRATÉGICO E OP. NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO MIRA | 34 440,00 €            | 0,18%          |
| EFICIÊNCIA ENERGÉTICA                                                                 | 982 917,69 €           | 5,05%          |
| CONSERVAÇÃO DE CAMINHOS E ESTRADAS MUNICIPAIS                                         | 470 004,34 €           | 2,41%          |
| ODEMIRA MAIS PERTO                                                                    | 5 945,43 €             | 0,03%          |
| FACECO                                                                                | 306 682,05 €           | 1,57%          |
| FEIRA DE TURISMO                                                                      | 76 715,12 €            | 0,39%          |
| ODEMIRA TERRITÓRIO TURÍSTICO                                                          | 436 786,69 €           | 2,24%          |
| ODEMIRA EMPREENDE                                                                     | 198 241,05 €           | 1,02%          |
| PRODUTOS DE ODEMIRA                                                                   | 79 347,60 €            | 0,41%          |
| <b>OUTRAS FUNÇÕES</b>                                                                 | <b>3 539 657,40 €</b>  | <b>18,17%</b>  |
| EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS                                                   | 603 045,12 €           | 3,10%          |
| FREGUESIAS: CONTRATOS DE EXECUÇÃO, PROTOCOLOS E ACORDOS DE COLABORAÇÃO                | 2 532 478,51 €         | 13,00%         |
| MANUTENÇÃO DE VIATURAS E MÁQUINAS DO MUNICÍPIO                                        | 404 133,77 €           | 2,07%          |
| <b>TOTAL</b>                                                                          | <b>19 482 567,10 €</b> | <b>100,00%</b> |

O quadro acima permite-nos aferir a realização em 2023 das atividades municipais mais relevantes consubstanciadas em projetos do Plano de Atividades Municipal (PAM). São de destacar os projetos afetos a funções sociais (sobretudo os valores da área da educação e dos serviços coletivos da área ambiental) que representaram 49,95% dos valores executados.

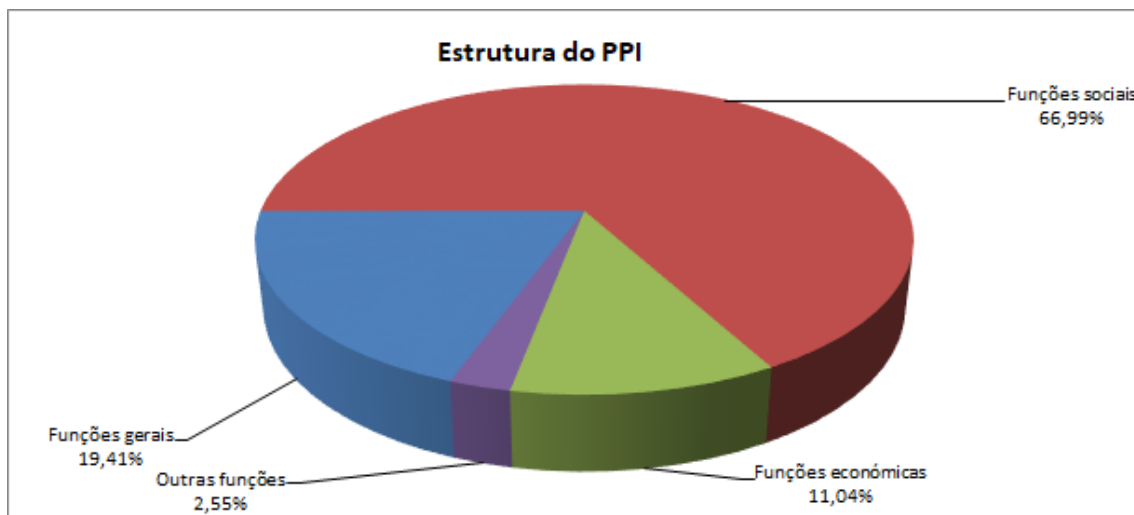
Ao nível da educação é de realçar a execução do projeto “Odemira Território Educativo” (na ordem dos 2.485.000€) e, ao nível dos serviços coletivos, a execução dos projetos ligados à gestão de infraestruturas de águas de abastecimento e de saneamento, e à gestão de resíduos (cerca de 3.942.000€, no seu conjunto).

#### 4.8 – Execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

O quadro seguinte ilustra a forma como o Município executou o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) em 2023.

| Plano Plurianual de Investimentos 2023 |                        |                        |                        |                       |                |
|----------------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|----------------|
| Designação                             | Dotação Inicial        | Dotação Corrigida      | Execução em 31-12-2023 | Estrutura da Execução |                |
| Funções gerais                         | 2 507 000,00 €         | 2 212 000,00 €         | 1 909 242,87 €         | 86,31%                | 19,41%         |
| Funções sociais                        | 7 352 000,00 €         | 6 751 000,00 €         | 6 589 905,02 €         | 97,61%                | 66,99%         |
| Funções económicas                     | 2 086 000,00 €         | 2 704 000,00 €         | 1 086 415,73 €         | 40,18%                | 11,04%         |
| Outras funções                         | 893 000,00 €           | 372 000,00 €           | 251 070,74 €           | 67,49%                | 2,55%          |
| <b>Total</b>                           | <b>12 838 000,00 €</b> | <b>12 039 000,00 €</b> | <b>9 836 634,36 €</b>  | <b>81,71%</b>         | <b>100,00%</b> |

O gráfico abaixo permite-nos verificar, em 2023, uma maior preponderância das funções sociais na estrutura do investimento realizado, dando-nos conta das intenções do executivo municipal quanto à afetação dos recursos à sua disposição.



## 5 – Evolução da situação patrimonial, financeira e económica

### 5.1 – Balanço

O Balanço abaixo apresentado permite constatar a situação existente em 31dez2023 e em 31dez2022, bem como, a variação percentual entre as datas de relato.

| BALANÇO                                          | 31/12/2022              | 31/12/2023              | Δ              |
|--------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|----------------|
| <b>ATIVO</b>                                     |                         |                         |                |
| <b>Ativo não corrente</b>                        | <b>94 747 145,59 €</b>  | <b>99 208 134,37 €</b>  | <b>4,71%</b>   |
| Ativos fixos tangíveis                           | 93 491 503,51 €         | 97 914 877,72 €         | 4,73%          |
| Propriedades de investimento                     | 73 693,99 €             | 71 305,45 €             | -3,24%         |
| Ativos intangíveis                               | 317 260,59 €            | 357 263,70 €            | 12,61%         |
| Investimentos financeiros                        | 864 687,50 €            | 864 687,50 €            | 0,00%          |
| <b>Ativo corrente</b>                            | <b>16 226 470,15 €</b>  | <b>13 832 530,33 €</b>  | <b>-14,75%</b> |
| Inventários                                      | 753 656,34 €            | 754 884,75 €            | 0,16%          |
| Devedores p/trf e subsídios não reembolsáveis    | 0,00 €                  | 0,00 €                  |                |
| Clientes, contribuintes e utentes                | 494 005,84 €            | 539 473,65 €            | 9,20%          |
| Estado e outros entes públicos                   | 127 286,31 €            | 100 973,39 €            | -20,67%        |
| Outras contas a receber                          | 4 508 658,28 €          | 4 365 023,65 €          | -3,19%         |
| Diferimentos                                     | 54 981,25 €             | 57 996,99 €             | 5,49%          |
| Caixa e depósitos                                | 10 287 882,13 €         | 8 014 177,90 €          | -22,10%        |
| <b>Total do Ativo</b>                            | <b>110 973 615,74 €</b> | <b>113 040 664,70 €</b> | <b>1,86%</b>   |
| <b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>                        |                         |                         |                |
| Património/Capital                               | 10 908 982,33 €         | 10 908 982,33 €         | 0,00%          |
| Reservas                                         | 1 984 781,76 €          | 1 985 053,96 €          | 0,01%          |
| Resultados transitados                           | 55 717 753,86 €         | 55 722 925,74 €         | 0,01%          |
| Outras variações no património líquido           | 28 656 263,66 €         | 33 066 253,73 €         | 15,39%         |
| Resultado líquido do período                     | 5 444,08 €              | -3 273 844,08 €         | -60235,86%     |
| <b>Total do Património Líquido</b>               | <b>97 273 225,69 €</b>  | <b>98 409 371,68 €</b>  | <b>1,17%</b>   |
| <b>PASSIVO</b>                                   |                         |                         |                |
| <b>Passivo não corrente</b>                      | <b>7 604 584,75 €</b>   | <b>7 606 710,25 €</b>   | <b>0,03%</b>   |
| Financiamentos obtidos                           | 1 450 883,38 €          | 1 042 609,90 €          | -28,14%        |
| Diferimentos                                     | 6 153 701,37 €          | 6 564 100,35 €          | 6,67%          |
| <b>Passivo corrente</b>                          | <b>6 095 805,30 €</b>   | <b>7 024 582,77 €</b>   | <b>15,24%</b>  |
| Credores p/trf e subsídios não reemb. concedidos | 3 900,00 €              | 49 826,60 €             | 1177,61%       |
| Fornecedores                                     | 89 098,28 €             | 247 352,50 €            | 177,62%        |
| Estado e outros entes públicos                   | 338 857,48 €            | 370 915,29 €            | 9,46%          |
| Financiamentos obtidos                           | 556 098,04 €            | 423 532,29 €            | -23,84%        |
| Fornecedores de investimentos                    | 14 586,82 €             | 28 904,21 €             | 98,15%         |
| Outras contas a pagar                            | 4 468 159,94 €          | 5 153 234,34 €          | 15,33%         |
| Diferimentos                                     | 625 104,74 €            | 750 817,54 €            | 20,11%         |
| <b>Total do Passivo</b>                          | <b>13 700 390,05 €</b>  | <b>14 631 293,02 €</b>  | <b>6,79%</b>   |
| <b>Total do Património Líquido e Passivo</b>     | <b>110 973 615,74 €</b> | <b>113 040 664,70 €</b> | <b>1,86%</b>   |

A análise ao Balanço no final de 2023 permite-nos constatar um crescimento (cerca de 2.067.000€; 1,86%;) do *Ativo* relativamente ao final de 2022. Esse crescimento ocorre ao nível do *Ativo não corrente* que regista um aumento na ordem dos 4.461.000€ (4,71%) como reflexo, sobretudo, da aquisição de edifícios no âmbito do Plano Municipal de Habitação. Em sentido contrário, o *Ativo corrente* regista uma diminuição (2.394.000; 14,75%), assente, sobretudo, na redução dos valores em *Caixa e depósitos*.

O *Património Líquido* apresenta um acréscimo na ordem dos 1.136.000€ (1,17%), para o qual contribuíram, principalmente, as *outras variações no património líquido*. Efetivamente, aquele crescimento permitiu fazer face ao *resultado líquido* negativo obtido no período.

Podemos constatar também um aumento no *Passivo*, relativamente ao ano transato, na ordem dos 931.000€ (6,79%). O *Passivo não corrente* apresenta um valor semelhante ao de 2022, constatando-se, por um lado, uma redução dos *financiamentos obtidos* e, por outro, um aumento dos *diferimentos mlp* relacionados com o contrato de concessão de distribuição de energia elétrica. O *Passivo corrente* apresenta um aumento (cerca de 929.000€; 15,24%), assente no crescimento das *outras contas a pagar*, da dívida a *fornecedores* e dos *diferimentos cp* relacionados com o contrato de concessão de distribuição de energia elétrica.

Como é do conhecimento geral, o Município de Odemira tem vindo a assumir competências do Estado em várias matérias, no âmbito dos diplomas de transferências de competências do Estado para as Autarquias Locais.

As competências nas áreas da Educação e da Ação Social, em particular, tiveram impactos quer ao nível de Património que passou a ficar sob gestão municipal, quer ao nível de transferências de verbas por parte do Estado para os Municípios (no primeiro caso a partir de abril de 2022, no segundo a partir de julho de 2022) para que as mesmas pudessem ser exercidas. Transferências essas que foram reforçadas no decurso de 2023, com o conseqüente impacto nas Contas Municipais.

De referir que o património proveniente do Estado no âmbito da Educação (Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves de Odemira, Escola Básica Damião de Odemira, Escola Básica Eng. Manuel Rafael Amaro da Costa de S. Teotónio, Escola Básica Aviador Brito Paes de Colos, e, Escola Básica de Sabóia) se encontra em processo de registo pelo Município pelo que não consta do Balanço em 31dez2023. O mesmo se aplica aos equipamentos básicos, administrativos, informáticos e outros, que fazem parte dos estabelecimentos de ensino, que passarão a incorporar o património municipal. Prevê-se que este processo se conclua no decurso do ano de 2024.

Refira-se, também, que o Município aceitou no decurso de 2019 as competências na área da Saúde, mas que não as exercerá enquanto se mantiver em vigor o Acordo de Gestão entre o Estado e a ULSLA (Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.).

Apesar de não ter sido possível o seu reconhecimento até à presente data, o Município continua a aguardar informação da AgdA - Águas Públicas do Alentejo, S.A. de forma a ser possível reconhecer os valores dos ativos fixos ao abrigo do acordo de concessão estabelecido com aquela entidade no âmbito do abastecimento de água e saneamento de águas residuais.

## 5.2 – Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados abaixo apresentada permite constatar os rendimentos e gastos ocorridos, bem como, os resultados obtidos em 31dez2023 e em 31dez2022, e bem assim, a variação percentual entre os anos reportados.

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS                                        | 31/12/2022            | 31/12/2023             | Δ                 |
|-------------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------|-------------------|
| <b>Rendimentos e Gastos</b>                                       |                       |                        |                   |
| Impostos, contribuições e taxas                                   | 8 131 568,25 €        | 8 093 080,94 €         | -0,47%            |
| Vendas                                                            | 1 855 910,03 €        | 2 005 411,93 €         | 8,06%             |
| Prestações de serviços e concessões                               | 3 272 468,69 €        | 3 600 622,41 €         | 10,03%            |
| Transferências e subsídios correntes obtidos                      | 20 994 445,57 €       | 21 299 340,27 €        | 1,45%             |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas          | -2 911 390,00 €       | -3 130 331,84 €        | 7,52%             |
| Fornecimentos e serviços externos                                 | -7 749 717,05 €       | -8 569 233,11 €        | 10,57%            |
| Gastos com pessoal                                                | -12 916 014,90 €      | -15 144 725,85 €       | 17,26%            |
| Transferências e subsídios concedidos                             | -7 685 443,61 €       | -8 220 656,48 €        | 6,96%             |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                | -54 443,72 €          | -38 577,94 €           | -29,14%           |
| Outros rendimentos                                                | 4 565 916,75 €        | 4 094 933,88 €         | -10,32%           |
| Outros gastos                                                     | -1 063 342,45 €       | -817 560,99 €          | -23,11%           |
| <b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b> | <b>6 439 957,56 €</b> | <b>3 172 303,22 €</b>  | <b>-50,74%</b>    |
| Gastos/reversões de depreciação e amortização                     | -6 482 353,03 €       | -6 436 888,33 €        | -0,70%            |
| <b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>    | <b>-42 395,47 €</b>   | <b>-3 264 585,11 €</b> | <b>7600,32%</b>   |
| Juros e rendimentos similares obtidos                             | 80 379,25 €           | 79 594,88 €            | -0,98%            |
| Juros e gastos similares suportados                               | -32 539,70 €          | -88 853,85 €           | 173,06%           |
| <b>Resultado antes de impostos</b>                                | <b>5 444,08 €</b>     | <b>-3 273 844,08 €</b> | <b>-60235,86%</b> |
| <b>Resultado líquido do período</b>                               | <b>5 444,08 €</b>     | <b>-3 273 844,08 €</b> | <b>-60235,86%</b> |

Como se pode verificar, os *resultados antes de depreciações e gastos de financiamento*, apesar de positivos em 2023 (cerca de 3.172.000€), apresentam uma redução na ordem dos 3.268.000€ (50,74%) relativamente ao ano anterior, que se explica pelo grande crescimento ocorrido ao nível dos gastos (cerca de 3.541.000€; 10,93%).

Efetivamente, a assunção de competências na área da Educação levou ao crescimento do quadro de pessoal do Município em cerca de 150 efetivos, o que associado ao recrutamento de trabalhadores para as várias áreas do Município contribuiu, de sobremaneira, para o aumento dos *gastos com pessoal* (cerca de 2.229.000€) e, consequentemente, para o resultado obtido.

O valor registado, em 2023, nas *depreciações do imobilizado* (cerca de 6.437.000€) levou a um *resultado operacional* negativo na ordem dos 3.265.000, bastante inferior ao registado em 2022.

Os resultados financeiros negativos obtidos (cerca de 9.000€) agravaram o quadro apresentado que se traduziu num *resultado líquido do período* negativo na ordem dos 3.274.000€.

Importa ainda referir que as transferências de capital provenientes do Orçamento do Estado (Fundo de Equilíbrio Financeiro e verba relativa ao n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 73/2013) eram consideradas no anterior normativo contabilístico como *outros rendimentos*. No SNC-AP, as transferências de capital apenas devem afetar os resultados do ano se puderem ser justificadamente imputadas a obras realizadas, caso contrário deverão ser registadas diretamente no *Património Líquido*. A não imputação de transferências a resultados distorce a comparação atrás efetuada ao nível dos resultados do ano.

### 5.3 – Demonstração das Alterações no Património Líquido

As alterações no *Património Líquido* do Município no decurso de 2023, seguidamente apresentadas, refletem a variação nos seus *ativos* e *passivos* durante o período. As alterações encontram-se devidamente explicadas no volume III - *Anexo às Demonstrações Financeiras* - da presente Prestação de Contas relativa a 2023.

|                                  | DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO       | Capital /<br>Património<br>subscrito | Reservas       | Resultados<br>transitados | Outras variações<br>no património<br>líquido | Resultado<br>líquido do<br>período | Total do<br>património<br>Líquido |
|----------------------------------|---------------------------------------------------------|--------------------------------------|----------------|---------------------------|----------------------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|
| (II)                             | POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO                            | 10 908 982,33 €                      | 1 984 781,76 € | 55 717 753,86 €           | 28 656 263,66 €                              | 5 644,08 €                         | 97 275 225,69 €                   |
| (4)                              | ALTERAÇÕES NO PERÍODO                                   | 0,00 €                               | 0,00 €         | 0,00 €                    | 4 409 990,07 €                               | 0,00 €                             | 4 409 990,07 €                    |
|                                  | Ajustamentos de transição de referencial contabilístico |                                      |                |                           |                                              |                                    | 0,00 €                            |
|                                  | Alterações de políticas contabilísticas                 |                                      |                |                           |                                              |                                    | 0,00 €                            |
|                                  | Diferenças de conversão de demonstrações financeiras    |                                      |                |                           |                                              |                                    | 0,00 €                            |
|                                  | Realização do excedente de revalorização                |                                      |                |                           |                                              |                                    | 0,00 €                            |
|                                  | Excedentes de revalorização e respetivas variações      |                                      |                |                           |                                              |                                    | 0,00 €                            |
|                                  | Transferências e subsídios de capital                   |                                      |                |                           | 4 409 990,07 €                               |                                    | 4 409 990,07 €                    |
|                                  | Outras alterações reconhecidas no Património Líquido    |                                      |                |                           |                                              |                                    | 0,00 €                            |
|                                  | Correção de erros materiais                             |                                      |                |                           |                                              |                                    | 0,00 €                            |
| (8)                              | RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO                            |                                      |                |                           |                                              | -3 273 844,08 €                    | -3 273 844,08 €                   |
| (II) + (4) + (8)                 | RESULTADO INTEGRAL                                      |                                      |                |                           |                                              | -3 273 844,08 €                    | 1 136 145,99 €                    |
| (6)                              | OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO          | 0,00 €                               | 272,20 €       | 5 171,88 €                | 0,00 €                                       | -5 444,08 €                        | 0,00 €                            |
|                                  | Subscrições de capital/património                       |                                      |                |                           |                                              |                                    | 0,00 €                            |
|                                  | Entradas para cobertura de perdas                       |                                      |                |                           |                                              |                                    | 0,00 €                            |
|                                  | Outras operações                                        |                                      | 272,20 €       | 5 171,88 €                |                                              | -5 444,08 €                        | 0,00 €                            |
|                                  | Subscrições de prémios de emissão                       |                                      |                |                           |                                              |                                    | 0,00 €                            |
| (II) + (II) + (II) + (II) + (II) | POSICÃO NO FIM DO PERÍODO                               | 10 908 982,33 €                      | 1 985 053,96 € | 55 722 925,74 €           | 33 066 253,73 €                              | -3 273 844,08 €                    | 98 409 371,68 €                   |
|                                  |                                                         | Δ                                    | 0,00%          | 0,01%                     | 0,01%                                        | 15,39%                             | -60235,86%                        |

Como se pode verificar, as *reservas* e os *resultados transitados* apresentam ligeiros aumentos (272€ e 5.172€, respetivamente) que resultam da distribuição dos *resultados* de 2022.

O *resultado líquido do período* apresenta uma grande redução relativamente a 2022 (cerca de 3.279.000€).

Registam-se *outras variações no património líquido* na ordem dos 4.410.000€, relativas à contabilização, sobretudo, do Fundo de Equilíbrio Financeiro de capital e da verba relativa ao n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 73/2013, bem como, de financiamentos comunitários.

## 5.4 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração de Fluxos de Caixa presta informação acerca dos fluxos de caixa e permite perceber a forma como o Município gerou e utilizou os seus recursos financeiros. O quadro abaixo permite fazer uma comparação dos valores executados em 2023 com os do ano anterior.

| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA                                        | 2022                   | 2023                   | Δ                      |
|-------------------------------------------------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>                      |                        |                        |                        |
| Recebimentos de clientes                                                | 4 632 015,77 €         | 4 934 355,97 €         | 302 340,20 €           |
| Recebimentos de contribuintes                                           | 7 334 550,45 €         | 7 253 269,14 €         | -81 281,31 €           |
| Recebimentos de transferências e subsídios correntes                    | 20 879 479,08 €        | 21 364 749,87 €        | 485 270,79 €           |
| Recebimentos de utentes                                                 | 708 395,90 €           | 827 923,56 €           | 119 527,66 €           |
| Pagamentos a fornecedores                                               | -10 344 009,09 €       | -11 343 663,60 €       | -999 654,51 €          |
| Pagamentos ao pessoal                                                   | -12 783 040,15 €       | -14 820 008,46 €       | -2 036 968,31 €        |
| Pagamentos de transferências e subsídios                                | -5 487 688,86 €        | -7 186 556,57 €        | -1 698 867,71 €        |
| Caixa gerada pelas operações                                            | <b>4 939 703,10 €</b>  | <b>1 030 069,91 €</b>  | <b>-3 909 633,19 €</b> |
| Outros recebimentos/pagamentos                                          | -938 977,74 €          | 457 727,71 €           | 1 396 705,45 €         |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>                  | <b>4 000 725,36 €</b>  | <b>1 487 797,62 €</b>  | <b>-2 512 927,74 €</b> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>                   |                        |                        |                        |
| Pagamentos respeitantes a:                                              |                        |                        |                        |
| Pagamentos - Ativos fixos tangíveis                                     | -6 682 363,24 €        | -9 639 078,17 €        | -2 956 714,93 €        |
| Pagamentos - Ativos intangíveis                                         | -87 257,78 €           | -201 286,79 €          | -114 029,01 €          |
| Pagamentos - Investimentos financeiros                                  |                        |                        | 0,00 €                 |
| Recebimentos provenientes de:                                           |                        |                        |                        |
| Recebimentos - Ativos fixos tangíveis                                   | 32 690,21 €            | 57 365,09 €            | 24 674,88 €            |
| Recebimentos - Transferências de capital                                | 3 589 168,57 €         | 6 570 821,22 €         | 2 981 652,65 €         |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>               | <b>-3 147 762,24 €</b> | <b>-3 212 178,65 €</b> | <b>-64 416,41 €</b>    |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>                  |                        |                        |                        |
| Recebimentos provenientes de:                                           |                        |                        |                        |
| Recebimentos - Outras operações de financiamento                        | 80 229,64 €            | 76 298,12 €            | -3 931,52 €            |
| Pagamentos respeitantes a:                                              |                        |                        |                        |
| Pagamentos - Financiamentos obtidos                                     | -756 386,25 €          | -540 834,28 €          | 215 551,97 €           |
| Pagamentos - Juros e gastos similares                                   | -31 194,74 €           | -84 787,04 €           | -53 592,30 €           |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>              | <b>-707 351,35 €</b>   | <b>-549 323,20 €</b>   | <b>158 028,15 €</b>    |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>                    | <b>145 611,77 €</b>    | <b>-2 273 704,23 €</b> | <b>-2 419 316,00 €</b> |
| Efeito das diferenças de câmbio                                         |                        |                        |                        |
| Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período                 | 10 337 370,90 €        | 10 287 882,13 €        | -49 488,77 €           |
| Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período                    | 10 287 882,13 €        | 8 014 177,90 €         | -2 273 704,23 €        |
| <b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DA GERÊNCIA</b> |                        |                        |                        |
| <b>Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período</b>          | <b>10 337 370,90 €</b> | <b>10 287 882,13 €</b> | <b>-49 488,77 €</b>    |
| Saldo da gerência anterior (SGA)                                        | 10 337 370,90 €        | 10 287 882,13 €        | -49 488,77 €           |
| SGA De execução orçamental                                              | 9 355 269,45 €         | 9 119 826,10 €         | -235 443,35 €          |
| SGA De operações de tesouraria                                          | 982 101,45 €           | 1 168 056,03 €         | 185 954,58 €           |
| <b>Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período</b>             | <b>10 287 882,13 €</b> | <b>8 014 177,90 €</b>  | <b>-2 273 704,23 €</b> |
| Saldo para a gerência seguinte (SGS)                                    | 10 287 882,13 €        | 8 014 177,90 €         | -2 273 704,23 €        |
| SGS De execução orçamental                                              | 9 119 826,10 €         | 6 701 430,43 €         | -2 418 395,67 €        |
| SGS De operações de tesouraria                                          | 1 168 056,03 €         | 1 312 747,47 €         | 144 691,44 €           |

Os valores em caixa e seus equivalentes, no final de 2023, são inferiores aos existentes no início do ano, podendo constatar-se uma importante redução do saldo para a gerência seguinte. De notar que o saldo orçamental da gerência de 2023 foi negativo em cerca 2.418.000€ e o saldo de operações de tesouraria positivo em cerca de 145.000€, o que demonstra receitas arrecadadas inferiores às despesas executadas (tal como se pode verificar no ponto 4.3 do presente Relatório) e entradas de operações de tesouraria superiores às entregas.

## 5.5 – Contabilidade de Gestão

Conforme referido no ponto 2 do presente Relatório de Gestão, o subsistema de contabilidade de gestão destina-se a produzir informação relevante e analítica sobre custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados.

Dada a complexidade associada à implementação do novo normativo contabilístico, apenas em 2023 foi possível finalizar a implementação do subsistema de contabilidade de gestão.

O quadro abaixo apresentado permite observar os rendimentos e gastos ocorridos, bem como, os resultados obtidos, em 2023, nas várias funções e subfunções.

| Designação                                                                            | Rendimentos            | Gastos                 | Resultados              |
|---------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|------------------------|-------------------------|
| <b>FUNÇÕES GERAIS</b>                                                                 | <b>138 265,01 €</b>    | <b>9 030 680,49 €</b>  | <b>-8 892 415,48 €</b>  |
| Serviços gerais da administração pública - Administração geral                        | 97 614,92 €            | 7 960 541,81 €         | -7 862 926,89 €         |
| Segurança e ordem públicas - Proteção civil e luta contra incêndios                   | 40 650,09 €            | 1 070 138,68 €         | -1 029 488,59 €         |
| Segurança e ordem públicas - Polícia municipal                                        |                        |                        | 0,00 €                  |
| <b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>                                                                | <b>8 952 172,13 €</b>  | <b>24 812 459,17 €</b> | <b>-15 860 287,04 €</b> |
| Educação - Ensino não superior                                                        | 1 073 031,31 €         | 2 341 272,30 €         | -1 268 240,99 €         |
| Educação - Serviços auxiliares de ensino                                              | 2 331 797,30 €         | 5 114 575,01 €         | -2 782 777,71 €         |
| Saúde - Serviços individuais de saúde                                                 |                        | 810 419,92 €           | -810 419,92 €           |
| Segurança e ação sociais - Segurança social                                           |                        | 98 828,92 €            | -98 828,92 €            |
| Segurança e ação sociais - Ação social                                                | 393 007,82 €           | 1 249 176,61 €         | -856 168,79 €           |
| Habituação e serviços coletivos - Habituação                                          |                        | 105 833,38 €           | -105 833,38 €           |
| Habituação e serviços coletivos - Ordenamento do território                           | 186 606,87 €           | 2 017 656,62 €         | -1 831 049,75 €         |
| Habituação e serviços coletivos - Saneamento                                          | 1 265 518,64 €         | 2 461 682,34 €         | -1 196 163,70 €         |
| Habituação e serviços coletivos - Abastecimento de Água                               | 2 037 470,59 €         | 2 840 834,73 €         | -803 364,14 €           |
| Habituação e serviços coletivos - Resíduos sólidos                                    | 1 536 536,31 €         | 1 665 605,77 €         | -129 069,46 €           |
| Habituação e serviços coletivos - Proteção do meio ambiente e conservação da natureza | 11 470,82 €            | 1 413 403,48 €         | -1 401 932,66 €         |
| Serviços culturais, recreativos e religiosos - Cultura                                | 4 116,85 €             | 2 768 567,32 €         | -2 764 450,47 €         |
| Serviços culturais, recreativos e religiosos - Desporto, recreio e lazer              | 112 615,62 €           | 1 760 600,08 €         | -1 647 984,46 €         |
| Serviços culturais, recreativos e religiosos - Outras atividades cívicas e religiosas |                        | 164 002,69 €           | -164 002,69 €           |
| <b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>                                                             | <b>5 599 507,60 €</b>  | <b>7 946 816,57 €</b>  | <b>-2 347 308,97 €</b>  |
| Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca                                     |                        | 311 860,56 €           | -311 860,56 €           |
| Indústria e energia                                                                   | 1 645 369,13 €         | 1 472 794,92 €         | 172 574,21 €            |
| Transportes e comunicações - Transportes rodoviários                                  | 754 701,07 €           | 3 225 735,52 €         | -2 471 034,45 €         |
| Transportes e comunicações - Transportes aéreos                                       |                        | 3 504,66 €             | -3 504,66 €             |
| Transportes e comunicações - Transportes fluviais                                     |                        | 32 587,04 €            | -32 587,04 €            |
| Comércio e turismo - Mercados e feiras                                                | 15 384,36 €            | 648 009,72 €           | -632 625,36 €           |
| Comércio e turismo - Turismo                                                          | 11 518,99 €            | 1 188 287,05 €         | -1 176 768,06 €         |
| Outras funções económicas                                                             | 3 172 534,05 €         | 1 064 037,10 €         | 2 108 496,95 €          |
| <b>OUTRAS FUNÇÕES</b>                                                                 | <b>24 326 449,37 €</b> | <b>500 281,96 €</b>    | <b>23 826 167,41 €</b>  |
| Operações da dívida autárquica                                                        |                        | 164 470,07 €           | -164 470,07 €           |
| Transferências entre administrações                                                   | 17 432 513,44 €        | 112 828,87 €           | 17 319 684,57 €         |
| Diversas não especificadas                                                            | 6 893 935,93 €         | 222 983,02 €           | 6 670 952,91 €          |
| <b>TOTAL</b>                                                                          | <b>39 016 394,11 €</b> | <b>42 290 238,19 €</b> | <b>-3 273 844,08 €</b>  |

## 5.6 – Dívida do Município

O SNC-AP traz alterações à forma de classificação dos passivos. O Passivo corrente (exigível a curto prazo) considera em *outras contas a pagar* valores exetáveis de pagamento no prazo de um ano de *acréscimos de gastos* (onde se incluem, entre outros, *remunerações a liquidar, juros a liquidar e outros gastos financeiros*), bem como, de *credores por subscrições não liberadas*. Além disso, figuram também como dívida em *Estado e outros entes públicos* os descontos sobre vencimentos a entregar no mês seguinte às Finanças e à Segurança Social.

A análise que se segue faz a comparação entre os valores de 2023 e 2022 e tem em conta o facto de as operações de tesouraria e as garantias e cauções prestadas por terceiros não configurarem dívida efetiva do Município, indo de encontro ao conceito de dívida total estabelecido na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Conforme se pode observar no quadro abaixo, a dívida a pagar a mlp apresenta, no final de 2023, um peso estrutural inferior à dívida a pagar a cp. Em termos absolutos, regista-se um aumento da dívida na ordem dos 250.000€ (4,35%).

| Endividamento                              |                                  |             |                                  |             |
|--------------------------------------------|----------------------------------|-------------|----------------------------------|-------------|
| Designação                                 | Valor em Dívida em<br>31-12-2022 | Estrutura   | Valor em Dívida em<br>31-12-2023 | Estrutura   |
| Dívida a médio e longo prazo a pagar a mlp | 1 450 883,38 €                   | 25,2%       | 1 042 609,90 €                   | 17,4%       |
| Dívida a médio e longo prazo a pagar a cp  | 556 098,04 €                     | 9,7%        | 423 532,29 €                     | 7,1%        |
| Dívida a cp                                | 3 746 546,49 €                   | 65,1%       | 4 537 485,47 €                   | 75,6%       |
| <b>Total</b>                               | <b>5 753 527,91 €</b>            | <b>100%</b> | <b>6 003 627,66 €</b>            | <b>100%</b> |

O quadro seguinte, apesar de apresentar um aumento da dívida de curto prazo (cerca de 658.000€; 15,30%), demonstra a continuação da boa situação de tesouraria do Município. Efetivamente, o Município mantém um prazo médio de pagamentos inferior a 30 dias não havendo necessidade de recurso a quaisquer operações bancárias (empréstimos) de curto prazo para honrar os seus compromissos com os *fornecedores*, com o *estado e outros entes públicos* e com os *credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos*.

| <b>Dívida a cp</b>                              |                                      |                                      |  |
|-------------------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|--|
| <b>Designação</b>                               | <b>Valor em Dívida em 31-12-2022</b> | <b>Valor em Dívida em 31-12-2023</b> |  |
| Fornecedores                                    | 89 098,28 €                          | 247 352,50 €                         |  |
| Fornecedores de investimentos                   | 14 586,82 €                          | 28 904,21 €                          |  |
| Estado e outros entes públicos                  | 338 857,48 €                         | 370 915,29 €                         |  |
| Credores p/trf e subsídios não reemb.concedidos | 3 900,00 €                           | 49 826,60 €                          |  |
| Credores por acréscimos de gastos               | 3 208 901,17 €                       | 3 742 003,94 €                       |  |
| Credores por subscrições não liberadas          | 0,00 €                               | 0,00 €                               |  |
| Outras contas a pagar                           | 1 259 258,77 €                       | 1 411 230,40 €                       |  |
| Subtotal                                        | 4 914 602,52 €                       | 5 850 232,94 €                       |  |
| Operações de Tesouraria + Garantias e Cauções   | -1 168 056,03 €                      | -1 312 747,47 €                      |  |
| Total                                           | 3 746 546,49 €                       | 4 537 485,47 €                       |  |
| Dívida a médio e longo prazo a pagar a cp       | 556 098,04 €                         | 423 532,29 €                         |  |
| <b>Dívida a cp</b>                              | <b>4 302 644,53 €</b>                | <b>4 961 017,76 €</b>                |  |

O quadro infra permite-nos fazer uma análise da situação dos empréstimos contratados a mlp. Recorde-se que já se encontram utilizados, estando todos em fase de amortização. A redução verificada decorre, assim, da amortização dos mesmos de acordo com os contratos estabelecidos com as instituições bancárias.

| <b>Dívida a mlp</b>                               |                                      |                                      |  |
|---------------------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|--|
| <b>Empréstimo N.º</b>                             | <b>Valor em Dívida em 31-12-2022</b> | <b>Valor em Dívida em 31-12-2023</b> |  |
| BPI - 281126983004                                | 15 098,04 €                          | - €                                  |  |
| CCAM - 56032954011                                | 108 128,43 €                         | - €                                  |  |
| CGD - 0546/9015/004050/391                        | 199 554,18 €                         | 101 380,90 €                         |  |
| BPI - 281126983005                                | 388 584,34 €                         | 294 760,02 €                         |  |
| NB - 0770037258                                   | 657 242,44 €                         | 511 188,56 €                         |  |
| BPI - 281126983006                                | 638 373,99 €                         | 558 812,71 €                         |  |
| Dívida a mlp                                      | 2 006 981,42 €                       | 1 466 142,19 €                       |  |
| Dívida a médio e longo prazo a pagar a cp         | 556 098,04 €                         | 423 532,29 €                         |  |
| <b>Dívida a médio e longo prazo a pagar a mlp</b> | <b>1 450 883,38 €</b>                | <b>1 042 609,90 €</b>                |  |

## 6 – Indicadores de Gestão

### 6.1 - Indicadores de natureza orçamental

| Indicador                                                           | 2020       | 2021       | 2022       | 2023       |
|---------------------------------------------------------------------|------------|------------|------------|------------|
| Receita Total Disponível <sup>1</sup> / Despesas Totais             | 121,85%    | 128,97%    | 123,35%    | 114,79%    |
| Receitas Próprias <sup>2</sup> / Despesas Totais                    | 42,25%     | 43,78%     | 36,53%     | 32,99%     |
| Transf. Financeiras Orç. Estado <sup>3</sup> / Receitas Totais      | 55,98%     | 53,77%     | 55,87%     | 57,72%     |
| Transf. Financeiras Orç. Estado <sup>3</sup> / Despesas Totais      | 59,33%     | 58,60%     | 55,53%     | 54,64%     |
| Transf. Financeiras Orç. Estado <sup>3</sup> / Despesas com Pessoal | 193,66%    | 189,81%    | 171,00%    | 167,88%    |
| Receita Cobrada <sup>4</sup> / Receita Orçamentada <sup>4</sup>     | 92,02%     | 98,20%     | 95,84%     | 94,21%     |
| Despesas com Pessoal / Despesas Totais                              | 30,63%     | 30,88%     | 32,48%     | 32,55%     |
| Despesas com Pessoal / Receitas Correntes                           | 31,44%     | 31,12%     | 36,09%     | 40,69%     |
| Despesas de Capital / Despesas com Pessoal                          | 68,20%     | 69,09%     | 70,89%     | 73,39%     |
| Despesas de Capital / Despesas Totais                               | 20,89%     | 21,33%     | 23,02%     | 23,89%     |
| Receitas de Capital / Despesas de Capital                           | 40,52%     | 45,71%     | 40,07%     | 61,26%     |
| Receitas de Correntes / Despesas Correntes                          | 127,88%    | 130,31%    | 119,90%    | 106,77%    |
| Receita Efetiva / Receita Total                                     | 100,00%    | 100,00%    | 100,00%    | 100,00%    |
| Despesa Efetiva / Despesa Total                                     | 97,08%     | 97,47%     | 98,06%     | 98,81%     |
| Despesa Primária / Despesa Efetiva                                  | 99,94%     | 99,97%     | 99,98%     | 99,86%     |
| Receita Total / Habitantes <sup>5</sup>                             | 1 200,20 € | 1 191,75 € | 1 314,46 € | 1 451,73 € |
| Despesa Total / Habitantes <sup>5</sup>                             | 1 132,54 € | 1 093,36 € | 1 322,43 € | 1 533,60 € |
| Despesa Investimento / Habitantes <sup>5</sup>                      | 236,61 €   | 233,24 €   | 304,44 €   | 366,31 €   |

<sup>1</sup>incluindo o saldo da gerência anterior.

<sup>2</sup>excluem-se do conceito de receitas próprias:

- Transferências do Orçamento do Estado;
- Transferências da União Europeia;
- Outras transferências do setor público administrativo;
- Saldos de gerência anterior;
- Passivos financeiros.

<sup>3</sup>(FEF(c+k) + FSM + IRS + IVA + n.º3 art.º35.º LEI n.º75/2013 + Transf Competencias - Lei 50/2018).

<sup>4</sup>Os valores referem-se à receita líquida.

<sup>5</sup>rácios de 2020 com base em 26066 habitantes, de acordo com os censos de 2011;  
rácios de 2021, 2022 e 2023 com base em 29538 habitantes, de acordo com os censos de 2021.

Analisando os diversos indicadores, continua a constatar-se a forte dependência das finanças municipais das transferências financeiras do Orçamento do Estado.

A evolução do indicador de receita cobrada/receita orçamentada, ao longo do quadriénio, dá-nos a percepção da elaboração de orçamentos de receita realistas.

A receita corrente tem conseguido cobrir as despesas do mesmo tipo, permitindo, inclusive, financiar despesas de investimento.

Apesar de em 2023 se notar um crescimento, em virtude do descrito no ponto 4.5 do presente Relatório, as despesas de pessoal apresentam uma relação adequada relativamente às receitas correntes que as financiam e à totalidade da despesa executada.

O indicador receita efetiva /receita total permite constatar a ausência de receita não efetiva ao longo do quadriénio, ou seja, a ausência de receita proveniente de ativos e passivos financeiros.

A relação da despesa efetiva com a despesa total permite-nos inferir um crescimento da primeira ao longo do quadriénio, o que implica uma redução das despesas com ativos e passivos financeiros. A relação próxima dos 100% com a despesa primária indicia um reduzido pagamento de juros ao longo do quadriénio.

Os três últimos indicadores dão-nos a percepção da execução orçamental por habitante, tendo por base os censos de 2011 (no caso dos indicadores do ano 2020) e os resultados dos censos de 2021 (no caso dos indicadores de 2021, 2022 e 2023).

## 6.2 - Indicadores de natureza financeira

Os indicadores que a seguir se apresentam têm por finalidade proporcionar uma leitura da situação financeira do município.

| Indicador                  |                                                                                                                                                 | 31/12/2022 | 31/12/2023 |
|----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|
| Liquidez geral             | $\frac{(\text{Ativo Corrente})}{(\text{Passivo Corrente} - \text{Diferimentos cp} - \text{OTGC})}$                                              | 3,77       | 2,79       |
| Liquidez reduzida          | $\frac{(\text{Ativo Corrente} - \text{Inventários})}{(\text{Passivo Corrente} - \text{Diferimentos cp} - \text{OTGC})}$                         | 3,60       | 2,64       |
| Endividamento              | $\frac{(\text{Passivo} - \text{Diferimentos} - \text{OTGC})}{(\text{Patrimônio Líquido} + \text{Passivo} - \text{Diferimentos} - \text{OTGC})}$ | 0,08       | 0,08       |
| Estrutura do Endividamento | $\frac{(\text{Passivo Corrente} - \text{Diferimentos cp} - \text{OTGC})}{(\text{Passivo} - \text{Diferimentos} - \text{OTGC})}$                 | 0,75       | 0,83       |
| Solvabilidade              | $\text{Ativo} / \text{Passivo}$                                                                                                                 | 8,10       | 7,73       |
| Autonomia Financeira       | $\text{Patrimônio Líquido} / \text{Ativo}$                                                                                                      | 0,88       | 0,87       |

OTGC - operações de tesouraria, garantias e cauções

Os rácios apresentados demonstram a manutenção de uma boa situação financeira.

Os indicadores de liquidez relativos ao final 2023 permitem-nos aferir a continuação de uma situação de tesouraria confortável.

Conforme se pode constatar pelos rácios de solvabilidade e de autonomia financeira apresentados, a autarquia detém uma boa solidez financeira e uma grande capacidade para fazer face aos compromissos assumidos com os seus fornecedores.

Os rácios de endividamento permitem-nos ter a perceção do grau de utilização de capital alheio para financiar a atividade municipal, bem como, o peso das dívidas de curto prazo no endividamento municipal.

## **7 – Factos relevantes verificados após o encerramento do exercício**

À data em que as Contas são prestadas persistem os conflitos bélicos entre a Rússia e a Ucrânia, e, no Médio Oriente, com um impacto social e económico relevante e com implicações no relato financeiro que podem ser significativas, com efeitos que dependem da realidade de cada entidade. Esta situação continuará a condicionar, por certo, a gestão do Município dada a volatilidade dos preços das matérias-primas, combustíveis e eletricidade.

As Contas do Município relativas a 2023 foram preparadas com base no pressuposto contabilístico da continuidade, que se mantém apropriado.

## **8 – Proposta de Aplicação dos Resultados**

Não aplicável em 2023 tendo em conta o resultado líquido negativo obtido.

Odemira, 5 de abril de 2024